Anno VII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1917 — N. 2.161

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,4; minima, 23,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 13|16 a 13 23|32. Café, 6$500.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 525, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 45$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As atribulações de um homem que teve a desventura de ganhar a sorte grande

Os mordedores fluminenses

Ha dias, o publico era informado por uma de nossas locaes que o Sr. Antonio José Gonçalves, com escriptorio no largo de S. Francisco n. 36, sala IV, tendo sido contemplado pela sorte de cincoenta contos, nos enviara uma esmola a que demos o conveniente destino e que não era sinão uma parcella da porcentagem do premio a que resolvera dar um emprego caritativo.

Até ahi a noticia nada tinha de extraordinario. O que, porém, não é normal nem commum é um jornal da circulação da A NOITE noticiar o facto e publicar a residencia do premiado.

Foi o que desta vez se deu, sem que, de resto, tenhamos tido a mais leve intenção maldosa; ao contrario: cumpriamos um dever, declarando o destino dado a uma somma que nos fora confiada e assignalando á gratidão publica o louvabilissimo gesto de um philanthropo que nos escrevera, dando-nos o seu nome e o seu endereço. Jamais poderiamos pensar que a nossa local innocente e veridica tivesse para o homem generoso que a motivara as consequencias inesperadas que veiu a ter.

Imagine-se, effectivamente, qual não foi a nossa surpresa quando, tres dias depois da publicação da noticia, vimos embarafustar pela redacção um homem visivelmente aterrado, com as roupas e os cabellos em desordem, os olhos congestionados e a physionomia de quem passa pelas mais terriveis angustias.

Desde logo pareceu-nos ter na nossa presença um homem soffredor, preste, talvez, aos peores desatinos... um homem que tinha matado alguem ou que ia se suicidar... Quem sabe?

Tudo isso nos occorreu á mente no espaço de um segundo. E o nosso visitante deixou-se cair numa cadeira, atirando-nos esta phrase como uma exprobação:

—Eu sou o Antonio José Gonçalves. Eis o que os senhores fizeram de mim...

—O senhor é o Antonio José Gonçalves? — disse um dos redactores da A NOITE. Muito prazer em conhecel-o... Mas, francamente, não comprehendemos ainda que razões o levam a manifestar tão evidente descontentamento para comnosco. Jamais ouvimos o seu nome...

—Nunca ouviram o meu nome? E' boa. Os senhores fizeram mais do que ouvil-o. Publicaram-n'o e publicaram-n'o juntando-lhe o meu endereço. Dahi a origem da minha horrivel historia... Os senhores estão me enlouquecendo, já mudei de casa, já não tenho um minuto para tratar dos meus affazeres, serei mesmo, talvez, obrigado a mudar de nome...

—Não me tome por um doido, eu sou um homem absolutamente normal...

E, depois de ingerir dous copos de agua successivos, o Sr. Gonçalves enxugou lentamente as gottas de suor que lhe escorriam pelo rosto congestionado e fulminou-nos com esta revelação:

—Eu sou o homem que teve a desgraça de comprar um bilhete de loteria ao qual coube a sorte grande de cincoenta contos e que commetteu o erro de querer distribuir uma parte do premio em esmolas... Os senhores fizeram o resto divulgando o meu endereço...

—Aliás, communicado pelo senhor mesmo...

—Não digo que não... Porém, dentro desta [illegible] deviam-se conhecer os effeitos inauditos de uma informação da A NOITE e saber corrigir a imprudencia dos seus informadores.

O certo é que desde o dia immediato ao da noticia não tive mais um instante de socego e o meu escriptorio, até então prospero, passou a ser o "rendez-vous" de uma clientella numerosa e especial que o assaltou literalmente.

Logo ao abrir das portas appareceu-me o primeiro cliente

A viuva, mãe de sete filhos

Era uma senhora de edade, vestida de preto, que me fez a entrega de uma carta assignada "Florinda Santos". Depois de ler a missiva, interroguei a portadora sobre a maneira de vida de Florinda. E' uma senhora muito pobre, viuva e com sete filhos.

—Sr. doutor, me respondeu ella. Este embrulho que o senhor aqui vê, um kilo de assucar, é esmola de um negociante.

Prometti mandar uma pessoa levar a Florinda, que reside em Icarahy, uma quota da sorte com que fui aquinhoado.

O truc do estudante

Esse era um rapaz moço e insinuante.

—Li A NOITE — disse sem rodeios — e soube por ella que o senhor foi contemplado pela sorte. Sou terceiro annista de direito e não posso continuar os meus estudos por estar actualmente desempregado. Ja trabalhei numa repartição publica, tenho boa letra, como o senhor póde verificar. (Entreguei-lhe um dos meus cartões e o rapaz escreveu: "Severino de tal, travessa do Paço n. ...")

—De facto, o moço possue boa graphia —declarou o Sr. Gonçalves, levado, sem duvida, por um secreto desejo de vingança. Si A NOITE precisar de um copista habil...

—Obrigados pela lembrança...

—De nada... Mas voltemos ao estudante: empenhei o meu terno de Ver-a-Deus por 7$ e venho pedir que o senhor o retire do "prego" — disse o rapaz. Para provar o que affirmava, mostrou-me a cautela na qual se lia, effectivamente, haver o estudante empenhado por 7$ um terno de roupa. Allegue não poder attendel-o de prompto, devido a ter limitado, para cada semana, a quantia a distribuir, porém accrescentei que na semana seguinte mandaria retirar o terno.

A caridade bem ordenada começa por casa

E o Sr. Antonio José Gonçalves, depois de respirar ruidosamente, disse-nos com uma inenarravel expressão de sinceridade e de desanimo.

—Eu não quero, Sr. redactor, abusar da sua attenção e roubar o seu tempo precioso a contar-lhe a infinidade de comedias, de "trucs", de mentiras e sem duvida tambem de dolorosos episodios que estes ouvidos ouviram, que estes olhos contemplaram.

A romaria á minha porta, foi infindavel, ás vezes de um pittoresco e de um comico inesperado, outras de uma dolorosa violencia para que, confesso, não estava preparado.

Estes começavam pedindo-me 50$ para pagar o quarto e terminavam contentando-se com 200 réis, para o bonde ou para a aguardente; aquelles assumiam uns ares de intimidação e ousavam quasi ameaçar-me, aquelles outros davam á corda da ternura que agitavam; procuravam commover-me, tinham lagrimas na voz, lagrimas nos olhos e até lagrimas nos lenços que já traziam molhados. Repito que eu não estava preparado para essas violencias.

Havia uns que faziam subscripções em proveito proprio, outros recorriam á minha caridade para ajudar a enterrar um parente que nunca existiu e que, por isso mesmo, não podia ter morrido.

Um homem de côr, completamente ebrio, arrancou-me 25$, apezar do seu estado, lançando mão de um "truc" macabro: poz-se sob os olhos um anginho que accommodara — si se póde dizer — dentro de uma caixa de camisas. Repito que não estava preparado para essas violencias.

Seja como for — olhe, Sr. redactor — eu não sou nem melhor nem peor do que outro qualquer; porém, póde crer-me: tenho a convicção de que em muitos casos a minha boa fé foi surprehendida e enganada, mas, em muitos outros, desejaria não ter ganho cincoenta, porém, mil contos para poder distribuil-os com maior largueza... Ainda assim, ultrapassei muitissimo a somma que havia fixado e foi precisamente para não continuar a ser victima do meu bom coração — o Sr. Antonio José Gonçalves é um homem sincero, que não dá guarida a falsas modestias hypocritas — que resolvi mudar de casa e talvez mesmo de nome...

—Nada — disse elle a guisa de commentarios — a caridade bem entendida deve começar por nós proprios...

Um alto negocio

E o nosso visitante, evidentemente alliviado pelo longo desabafo a que se entregara, confiou-nos, ao mesmo tempo que tomava o chapéo e se encaminhava para a escada:

—Olhe, Sr. redactor, si eu ganhar outro premio — o que espero seja muito breve — mandarei toda a porcentagem das esmolas ao senhor mesmo para que as distribua e passe pelas violencias por que acabo de passar...

—O senhor não é caritativo...

—Descanse. As suas commoções serão muito menos violentas do que as minhas... Isso de jornalistas e de comicos não ha scena que os commova...

E, tendo assim julgado summariamente duas classes sociaes que confundia com tão sem-cerimoniosa desenvoltura, o Sr. Antonio José Gonçalves, inteiramente consolado e quasi jovial, dizia-nos no alto da escada:

—Um dos typos mais curiosos que me appareceram foi um individuo verdadeiramente intelligente, que me procurou, não para solicitar esmola; mas, para propor-me um "alto negocio". Era uma empresa industrial de um futuro inaudito — dizia elle.

Possuidor de uma sorte de cincoenta contos não chega para essas cavallarias...

—Qual historias — retorquiu o homem. O negocio é assombroso de resultado e minimo de despezas. Como o homem não me pediu segredo, eu posso divulgal-o:

Tratava-se de mandar fabricar uma immensa quantidade de caixinhas de pinho. Esse proprio gasto inicial poderia ser supprimido, substituindo-se as caixinhas uniformes e de um mesmo typo por simples caixas de charutos vasias. Cada casa de familia do Rio de Janeiro e, com o andar dos tempos, do Brasil inteiro, receberia um exemplar dentro do qual collocaria os cabellos caidos das senhoras e as unhas que toda a gente corta ao menos uma vez por semana.

—Todos os annos as caixinhas seriam substituidas e recolhidas, transportando no seu bojo á empresa que se fundasse para exploral-a uma verdadeira mina de materias capillar e cornea perfeitamente utilisavel e industrialisavel...

—...!

—O senhor vae me objectar que ninguem se prestaria á operação de encher a caixinha durante o anno inteiro. Foi tambem essa a objecção que oppuz ao vosso visitante.

—Puro engano, respondeu-me elle. Para incitar o publico a nos dar os seus cabellos caidos e as aparas de unhas, materias de nenhum valor commercial actualmente, bastaria annunciar — A NOITE é tão divulgada — que a empresa reservaria uma porcentagem dos lucros realisados para auxiliar a manutenção de um hospital...

E o Sr. Antonio José Gonçalves, rindo, satisfeito da vida, totalmente reconciliado com os homens e com A NOITE, partiu sonhando acordado com a sorte grande, com cabellos emaranhados transformaveis em postiços e correntes de relogio e com montanhas corneas feitas de aparas de unhas que se transfigurariam em botões, cabos de faca, cigarreiras e "tutti quanti"...

Decididamente a sorte grande para que não faça mal é necessario que caiba a quem tem a bola muito solida...

O Sr. Antonio José Gonçalves no seu escriptorio

O que veiu fazer o general Barbedo no Rio

A Escola de Aviação em São Paulo vae ser montada dentro de poucos dias

Regressou para São Paulo, o Sr. general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região, com séde naquelle Estado. Foi apenas de 24

Gen.l Barbedo

horas a permanencia do commandante da 6ª região nesta capital.

Hontem, antes da partida, falámos com S. Ex. O general Barbedo, á interpellação que fizemos sobre os objectivos que determinaram a sua vinda ao Rio, respondeu:

— Vim tratar com o Sr. ministro da Guerra do regulamento da Escola de Aviação, que se vae fundar na grande capital paulista.

— E quanto á montagem da escola e respectivo apparelhamento ?

— Apparelhos poderosos para grandes vôos, outros menores para aprendizagem, campo apropriado para exercicios de aterrar e encetar o vôo, abrigo para os apparelhos e voluntarios que desejam matricular-se não faltam. Esperava-se apenas o regulamento para a Escola de Aviação Militar, trabalho confiado pelo Sr. ministro da Guerra ao Grande Estado-Maior. Quanto ao director da escola, será elle um dos nossos officiaes aqui diplomados e que foram á Europa fazer um curso pratico complementar. Saber descer em espiral, de 500 metros de altura, com o motor parado; permanecer pelo menos uma hora a 2 mil metros de altura; realisar uma viagem pelo menos de 200 kilometros, saber aterrar com a maior proficiencia; poder permanecer muitas horas em vôo; conhecimento sobre motores e instrumentos de bordo; leitura de cartas e meteorologia, são condições que hoje não se póde deixar de exigir de um bom piloto e que certamente constarão do programma da Escola de Aviação Militar Paulista.

— E a acolhida que tem tido em São Paulo este apparelhamento bellico ?

— O governo do grande Estado nada poupa para auxiliar o preparo militar das forças federaes lá aquarteladas, resultado em grande parte devido ás amistosas relações entre os seus dirigentes e o commando da região. Ninguem ignora na capital de São Paulo que o operoso Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, tem estado continuamente em conferencia commigo, e o resultado desta boa "entente" entre os dous responsaveis pela preparação das forças do Estado é o grão de efficiencia militar por todos ali apreciado, fazendo justiça aos que de coração a ella se dedicam.

E o Sr. general Barbedo enthusiasma-se quando se refere ao movimento civico que se opera em São Paulo, dizendo, como remate da sua palestra:

— Dizer sobre o movimento civico de São Paulo é cousa que se não póde fazer em poucas palavras, tal a sua intensidade, tal a vibração da alma paulista no momento que atravessamos.

Lá cuida-se seriamente da defesa nacional, sendo frequente o facto de serem apresentados pelos proprios paes 2 e 3 voluntarios, entre estes alguns que não podem ser acceitos por deficiencia de edade.

Approximava-se o momento em que o general Barbedo se preparava para embarcar quando o deixámos.

Falando ás massas

"Povo brazileiro! Ainda resta um ultimo recurso:—appelle! mas appelle com desassombro!"

(*Carta aos jornaes*).

E o povo escuta, pesquiza
e o conselho não repelle,
pois, se vendo sem camisa,
só lhe resta mesmo... a pelle...

B. B.

Os nossos hospedes no Cattete

Os membros da missão portugueza no palacio do Cattete, onde foram recebidos em audiencia particular pelo Sr. presidente da Republica, hoje, ás 3 horas da tarde

NOTICIAS DA

"ALLEMANHA ANTARCTICA"...

Pessoa recem-chegada do sul, em palestra accidental comnosco, nos relatou cousas interessantissimas occorridas em Blumenau, o municipio germanisado da germanisada Santa Catharina.

Por exemplo, o caso de um reservista do 53º batalhão de caçadores, que falleceu, ha dias, naquelle recanto catharinense. Ao seu enterro, além do juiz de direito da comarca, promotor publico e varias outras autoridades brasileiras e reservistas e socios das linhas de tiro nacionaes daquella cidade, compareceu o Tiro Allemão...

No cemiterio, á hora em que o corpo do reservista baixava ao silencio profundo dos sete palmos, o padre que havia acompanhado o cortejo resolveu discursar. Aguçaram-se as attenções; os circumstantes eram todo ouvidos para apreciar a eloquencia do sacerdote discursador. O reverendo subiu a uma saliencia, por trás do tumulo, tossiu, pigarreou, espetou o ar com o indicador hojado, abriu a boca e... falou em allemão!

O juiz e os reservistas brasileiros retiraram-se e foram telegraphar ao presidente do Estado e ao chefe de policia de Florianopolis, relatando o occorrido e pedindo providencias.

—No "orgão em prol dos interesses do municipio de Blumenau", intitulado "Gazeta Blumenauense", nos mostrou o informante o seguinte:

"Resolução n. 111 — O Conselho Municipal de Blumenau resolve:

Art. 1º — Fica o superintendente autorisado a subvencionar os professores que frequentarem um curso para se aperfeiçoarem na lingua vernacula, etc., etc. Seguem-se as assignaturas.

Na acta da sessão extraordinaria do Conselho Municipal de Blumenau, publicada pela "Gazeta" a que nos referimos, encontrámos este pedacinho, por si só capaz de immortalisar todos os intendentes de Blumenau: "Fica supprimido o imposto sobre medicos sem diploma".

Os medicos sem diploma para os quaes o Conselho Municipal de Blumenau votou a disposição orçamentaria que acabamos de ci-

O edificio da superintendencia de Blumenau, de onde emanam as leis favoraveis aos allemães

tar são os allemães natos Drs. Lapel, Kubel e Geiss, diplomados pelas faculdades tedescas, mas sem autorisação do nosso governo para exercerem a clinica no territorio brasileiro. O unico medico diplomado existente em Blumenau, e portanto sujeito ao imposto que os não diplomados não pagam, é o Dr. Oliveira Sobrinho, cavalheiro que, para o indefectivel Conselho blumenauense, tem o pessimo defeito de ser brasileiro...

DE PORTUGAL

A viagem do presidente da Republica

(Reportagem feita antes da revolução)

LISBOA, novembro — No regresso da sua visita ao "front" portuguez e á côrte da Inglaterra, o Sr. presidente da Republica deteve-se em Hendaye, numa rapida e breve inspecção aos trabalhos de installação de um

Um documento historico — O presidente Bernardino Machado, o chefe do governo portuguez, Dr. Affonso Costa, e um illustre ecclesiastico francez, em amavel e fraterno convivio. (Reportagem photographica especial para A NOITE — Cliché Benoliel, Lisboa.)

hospital de sangue para os soldados de Portugal. Depois de ter percorrido todas as installações foi em excursão a um castello, "L'Abbadie", onde está installado um magnifico observatorio meteorologico, dirigido por um ecclesiastico, membro do Instituto de França e notavel homem de sciencia. A entrevista entre o chefe de Estado portuguez e o director de "L'Abbadie" foi cordialissima, como o testemunha a curiosa photographia, exemplar unico, expressamente cedido a A NOITE. Aquelles que conhecem os incidentes variadissimos a que tem dado logar a crise religiosa em Portugal, pensarão talvez, como nós mesmos, que o aperto de mão reproduzido na placa photographica marca o inicio de um periodo de treguas e, porventura, até de alliança... — J. V.

O arcebispo de Diamantina gravemente enfermo

DIAMANTINA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Está gravemente enfermo S. Ex. D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo desta archidiocese.

A situação militar e diplomatica

Os fins de guerra dos alliados e as intrigas allemãs

As conferencias de Brest-Litovsk

A não ser na Italia, onde a luta continua porfiadamente desde a região montanhosa ao littoral sem que, no entanto, os teutões consigam quebrar a linha alliada, nem mesmo obter vantagens locaes que compensem os seus enormes esforços e sacrificios, a situação militar não offerece nenhum aspecto digno de maior interesse.

Na frente occidental, do mar do Norte á fronteira da Suissa, a luta prosegue com intermittencias, mas apenas nos sectores das recentes batalhas, isto é, no norte de Verdun, na Champagne, no Aisne, deante de Cambrai e a leste de Ypres. São simples acções entre patrulhas e canhoneios de artilharia média, sem outra significação.

Os allemães, por motivos que ainda não foram explicados suspenderam a batalha de Cambrai a meio. Teriam desistido de vez de recuperar o terreno que os inglezes lhes conquistaram e de reatar a "linha de Hindenburg"? Ou estarão preparando o novo e formidavel "golpe decisivo" com as tropas trazidas da Russia?

O Sr. Ponsoby

São perguntas que ficam no ar e a que talvez o proprio von Hindenburg não se atreva a responder. O inverno começou violento e ao longo de toda a frente espessa camada de neve cobre trincheiras, estradas e campos. A estação vae retardar, portanto, o novo golpe allemão. E, si repararmos que, quando o tempo voltar a permittir operações de maior vulto, em março ou abril, já o exercito norte-americano pisará terras européas, chegamos á conclusão de que a situação militar não é desesperadora como a veem alguns espiritos pessimistas, e que a defecção da Russia não arrastará os alliados á paz, como se pensou em Berlim e Vienna.

* * * A situação diplomatica internacional está, ao contrario, em plena actividade. Por um lado, os negocios complicados da Russia, em torno dos quaes estão os governos dos imperios centraes fazendo girar toda a sua intensa campanha de intrigas, na esperança vã de poderem negociar a paz geral. Por outro, e como consequencia principal da mensagem do presidente Wilson, a preoccupação dos alliados de encontrarem uma formula synthetica para exprimir os seus objectivos de guerra, unificando a sua acção politica commum, como a militar está sendo unificada.

A's successivas declarações ultimamente feitas nesse sentido pelos Srs. Lloyd George e Victor Manuel Orlando, junta-se hoje a do Sr. Arthur Balfour, cujo discurso vae publicado em outro logar. O ministro do Exterior da Inglaterra, respondendo ao deputado pacifista Ponsoby, teve occasião de, mais uma vez, mostrar como se illudem aquelles que julgam possivel negociar agora com os imperios centraes uma paz justa, estavel e duradoura.

Desfez egualmente o Sr. Balfour as intrigas que se estão tramando em toda a parte com o intuito visivel de separar os alliados, de crear entre elles desconfianças e suspeitas, dividindo-os quanto aos objectivos de guerra e ás condições de paz. Nunca, entretanto, houve tamanha união e tão estreita communhão de vistas entre todos os paizes alliados. Nunca estiveram mais claros os fins por que todas as potencias se batem contra a Allemanha. Si esses fins ainda não foram officialmente expostos é porque isso sómente aproveitaria á Allemanha, visto que não se póde acreditar na sinceridade das suas intenções de fazer uma paz democratica. Mas, mesmo que isso fosse possivel, os actuaes governantes da Allemanha não têm autoridade moral para negociar essa paz, porque não podem dar ao mundo as garantias que elle tem o direito de exigir para que a aggressão brutal de 1914 jamais se possa repetir.

* * * Na Russia continua a balburdia, de que os allemães se vão aproveitando largamente. Em Brest-Litovsk, quartel-general do principe Leopoldo da Baviera, commandante dos exercitos teutonicos na frente oriental, devem começar hoje as negociações para a paz. Encontram-se ali, entre outros, von Kuhlmann, "herr" Halfferich, von Hindenburg e von Ludendorff, por parte da Allemanha; o conde de Czernin, pela Austria, e Rodoslavoff pela Bulgaria. Os maximalistas têm uma representação incapaz de poder lutar com exito contra todos aquelles abutres. Que sairá das conferencias de Brest-Litovsk não se póde adivinhar. Mas, pela ancia com que os imperios centraes as acompanham e pelo esforço que fizeram para as realisar, bem se póde comprehender que Berlim e Vienna julgam possivel que dellas saia a paz. Não estarão illudidos ?

NO VORTICE DA POLITICA

O futuro governador de Matto Grosso

IMPRESSÕES DE UMA PALESTRA COM D. AQUINO

Si é um prazer se beijar o anel de um bispo como D. Aquino, prazer sem nome é o de se ser distinguido pela sua palestra. Porque S. Ex. é, sem favor, uma figura de attracção, e nem como S. Ex. ha no clero brasileiro muitos que possuam tamanha vivacidade de espirito, ares tão affaveis e physionomia assim illuminada.

Vão e voltam os telegrammas de Matto Grosso com as narrativas de crimes horrisonos da politicagem; vão e voltam os interventores do governo federal, effectivos e interinos; e em egual vae-vem andam os deputados e politicos, celestinistas e azeredistas, mezes, annos a fio, dando a mais pungente impressão do que é o interesse, do que é a paixão e o partidarismo naquellas terras do seringaes em abandono. Apezar de tudo isto, quem fala com esse padre, quem o sabe em vesperas de assumir o governo e de exercel-o durante quatro annos, quem o vê no meio da torrente politica, forceja por desviar o espirito da idéa de que S. Ex. esteja, como realmente está, vogando nessas mesmas ondas em que se calanciam os politicos de Matto Grosso. Porque S. Ex. se mostra ao par dos movimentos das molas mais occultas daquelle desconjuntado machinismo politico.

—Vae ser ardua a minha tarefa. A primeira difficuldade é a da escolha dos auxiliares. Encontrar um, um só que seja no Estado, sem eiva de paixão politica, é um sonho; escolher auxiliares de um dos partidos, é chamar logo, em me estreando no governo das redeas daquelle Estado, as antipathias e a opposição dos outros; procurar estabelecer um equilibrio, tirando alguns daqui, outros dali, é fazer uma pesagem difficil, sinão atrapalhar a minha propria acção; finalmente, levar elementos estranhos ao Estado para a minha administração é applicar um principio que a minha consciencia repelle.

Faz pena ouvir D. Aquino dizer que o seu ideal seria unir a capital ao sul e, conseguintemente ao Rio e a S. Paulo, por meio de estradas ferreas e da navegação, e calcular o numero de kilometros de construcção que exi-

D. Aquino Corrêa

giria tal programma, para logo depois recordar que o Estado não tem dinheiro para nada. Nestas condições, S. Ex. vae tratar da pecuaria.

—Na minha permanencia em S. Paulo — disse o futuro governador, ou, melhor, o governador eleito e ainda não reconhecido — procurei estudar assumptos dessa natureza na Secretaria da Agricultura, onde fui bastante auxiliado. A riqueza maior do Estado, como sabe, é a borracha; agora, infelizmente, os seringaes estão em abandono pela baixa do producto. Essa circumstancia desastrada favorecerá em parte meu programma, pois que veiu augmentar o numero de braços cuja actividade poderá ser dirigida para os campos de criação, e tambem para a lavoura, por isso que pretendo ainda animar o plantio de cereaes, inclusive do trigo.

—E quando vae tomar posse?

—O dia da posse ainda não está marcado. Recebi um telegramma, a começo, do interventor Sr. Camillo Soares, indicando o 1º de janeiro; mas tarde, porém, abri outro em que se me communicava que a Assembléa Legislativa só poderia funccionar depois daquella data, para o reconhecimento. Creio, porém, que a posse só será effectuada nos primeiros dias do primeiro mez de 1918.

Na politica do Estado a complicação que hoje existe, em materia de eleições, se mostra apenas nos quatro grandes municipios de Cuyabá, Corumbá, Santo Antonio e Campo Grande, complicação resultante do chamado decreto Vinte e Um, do general Cypriano, que veiu alterar a lei estadual, permittindo que as votações se prolongassem por 48 horas, em cartorio, e que os eleitores de uma secção pudessem votar em outras.

Como se vê, o bispo D. Aquino está inteirado de tudo, e é senhor do ambiente politico.

Olhámos para S. Ex., lembrando o que daqui, das columnas da A NOITE, nos dissera o coronel Rondon, quando de regresso de Matto Grosso, no proposito de exprimir sua certeza de que D. Aquino, com tamanho prestigio espiritual, tão bemquisto em todo o Estado, muito perderia entrando para a politica, se saturando de politica...

S. Ex., como si surprehendesse o nosso pensamento, disse:

—Estou numa posição muito commoda, felizmente. Fui arrastado ao governo; não tenho compromissos com partido algum e vou dirigir o Estado de accordo com a orientação do Sr. presidente da Republica; reflecti muito antes de abraçar uma resolução; mas, abraçando-a, mantel-a-ei a toda transe. Prudencia e energia; mais prudencia do que energia.

S. Ex. teve a gentileza de nos acompanhar até o vestibulo do palacio D. Joaquim. Cruzámo-nos ali com o senador Francisco Salles, o compendio mais vivo de psychologia da politica mineira. O bispo ainda não o conhecia pessoalmente. O senador mineiro fôra conferenciar com o cardeal. O bispo D. Aquino fitou-lhe longamente os olhos curiosos. Parecia querer reter no cerebro aquelles traços, aquelles oculos escuros, afim de reconhecel-os mais tarde, quando entrar de todo no vortice desta politica nacional, e não tratar apenas da pecuaria e da lavoura de Matto Grosso, a terra do Sr. Azeredo.

Ecos e novidades

Quem dispuzer de um pouco de tempo, para desperdiçal-o, e que se dispuzer a seguir os trabalhos da elaboração dos orçamentos, no Senado, ficará plena e absolutamente convencido de que sobre o Brasil caiu uma chuva de ouro, e que o governo precisa, de qualquer maneira, desfazer-se das enormes quantias que colheu, ou, então, que um vento de insania passou pela cabeça dos senhores legisladores.

As rubricas orçamentarias são assim, em quasi sua totalidade: "dêm-se mil contos para reforçar a verba tal; augmente-se de quinhentos contos a verba qual, para gratificações a Sizeno e Beltrano; accrescente-se onde convier; destaquem-se oitocentos contos para augmento de vencimentos dos funccionarios A e B; crêe-se o serviço X com tres mil contos; distribuam-se duzentos contos a Y e Z; restaurem-se as verbas taes; accrescente-se de tanto a dotação H; para as estradas de automoveis em Z, para as de rodagem em W, para a empresa fluvial H, para os portos N mil contos..."

Fazendo a apologia da guerra, os relatores da Marinha e da Guerra enxertaram, na cauda dos respectivos orçamentos, emendas, que se elevam a cento e tantos mil contos. Depois disso resolvido e votado, em nenhum protesto, os relatores da Fazenda e da Agricultura disseram que a nossa guerra será apenas nos campos e que para isso deviamos tudo fazer pela lavoura e pela agricultura, e "encaudaram" seus orçamentos de mil emendas, elevando as dotações a milhares e milhares de contos. Nos orçamentos militares mandou-se comprar petrechos bellicos, augmentar o effectivo do Exercito a cincoenta e quatro mil homens; nos da Fazenda e Agricultura autorisa-se o governo a cultivar os campos para dar tudo o que elles produzirem gratuitamente, aos alliados, e a mandar buscar pessoal na Europa para vir ensinar aos nossos lavradores como é que se planta a batata, o feijão, o arroz!...

Francamente, o Senado enlouqueceu e, o peor, o horrivel do caso, é que a sua loucura vae reflectir sobre todo o paiz, que é quem vae pagar e soffrer todos os seus desatinos. Não haveria um meio do Sr. presidente da Republica intervir, directa e efficazmente, na votação das leis de meio? Reflicta o Sr. Wenceslão e assuma uma attitude, que ainda nos poderá salvar.

* * *

Deve ser considerado um benemerito da Humanidade o homem que inventou as sortes grandes do Natal. Nem que se levantasse em cada cidade do Universo uma estatua a esse illustre desconhecido, se lhe pagariam os beneficios que elle presta annualmente a varios milhões de almas anceando por esse pelo menos notavel elemento de felicidade humana, que é o dinheiro.

Desde os millionarios e jogadores, que arriscam contos de réis em um bilhete inteiro da Grande Loteria de Hespanha, até a pobre costureirinha que faz o sacrificio de gastar dez tostões com um "gasparinho" da Capital Federal; desde os que compram bilhetes de todas as loterias, a de Lisboa, a de Buenos Aires, a do Rio Grande, até os que se contentam com que um amigo tire a sorte, muito raros são os que nestes dias de calor e de festas não sintam um prazer delicioso de sonhar acordados com a classica cornucopia da Fortuna, que é de praxe que figure nos bilhetes de Natal.

— Que farei si tirar a sorte grande ? Que magnifico estudo de psychologia não daria um inquerito nesse genero... Este compraria um palacio... Aquelle não queria saber de palacios: ia negociar, ia metter-se em grandes empresas... — Qual empresas, ha de pensar um terceiro, transformava tudo em apolices, que é o mais seguro. E durante o sonho vêm as viagens pelos paizes exoticos, uma excursão ao "front". Lindas mulheres, festas sumptuosas, presentes caros aos amigos.

Mas, provavelmente, ninguem pensará, na melhor e mais bella applicação de um pedaço da sorte grande, e que seria na distribuição de alguns mimos, de algumas têtéas baratas aos velhinhos e velhinhas que um punhado de almas caridosas resguarda das intemperies da vida, ali, no Asylo de São Luiz, na ponta do Cajú'.

Que aquelle a quem sair qualquer das sorte grandes de 1917 não se esqueça dos velhinhos do Asylo de São Luiz. Sonhemos com a alegria daquelles velhos e talvez a fortuna nos sorria...

* * *

— Saibam os senhores — disse-nos o cavalheiro que nos procurou hoje pela manhã, que esses homens que os senhores chamam paes da patria são, antes de tudo, bons paes de familia. Si quer certificar-se, leia isto:

E tirando do bolso uma folha do "Diario Official", mostrou-nos o artigo 10 da reforma consular, ha pouco votada pelo Senado. Diz esse artigo:

"Nenhum funccionario do corpo diplomatico ou consular poderá ser promovido ao posto superior sem que no immediatamente inferior tenha pelo menos um anno de serviço effectivo na America ou na Asia".

Quando terminámos a leitura o cavalheiro proseguiu:

— Esses legisladores quando fazem isso têm em mira favorecer os parentes que estão nas condições estipuladas nas suas leis.

— E póde citar algum exemplo ?

— Innumeros, mas não convém.

— Ao menos um...

— O do consul em Iquitos, que é genro do deputado Monteiro de Souza e para quem esse artigo vem a calhar...

Mas, accrescentou ainda o cavalheiro, esse artigo é de uma iniquidade sem nome. Basta lhe dizer que temos na America apenas 2 consulados de 2ª classe e 5 simples. Para se chegar a consul geral de 1ª classe e tendo-se de passar por esses consulados, quanto tempo não é necessario ? Isso é um absurdo.

Dito isso o cavalheiro calmamente dobrou a folha do "Diario Official", metteu-a no bolso e despediu-se.

Alerta !

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

Para a Directoria de Saude da Guerra

O Sr. ministro da Guerra designou o major reformado Olympio de Araujo Oliveira Guimarães para servir como intendente da Directoria de Saude da Guerra.

Viajantes para o Brasil

LISBOA, 20 (A. A.) — Partiram para o Rio de Janeiro o Sr. Zozimo Barroso e a Sra. Adelaide de Almeida, enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira.

A GUERRA

A crise russa

O estado de sitio em Petrogrado

PETROGRADO, 20 (Havas) — O Conselho Executivo de Operarios e Soldados decretou o estado de sitio para esta capital com o fim do governo poder tomar as necessarias medidas para reprimir as constantes desordens.

Os cossacos em Rostoff. — A independencia do Don

LONDRES, 20 (Havas) — O "Morning Post" publica um despacho de Petrogrado, annunciando que os cossacos occuparam Rostoff.

Accrescenta esse despacho que o general Kaledine, commandante em chefe das tropas cossacas, propoz aos maximalistas cessar a luta si os maximalistas reconhecessem a independencia da região do Don.

Os Romanoffs em liberdade?

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que, segundo noticias ali recebidas de Tobolsk, o ex-czar Nicoláo e sua familia foram postos em liberdade.

O governo maximalista decretou a prohibição da publicação dos jornaes hostis ao mesmo.

O movimento contra a paz na Allemanha

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Informam de Stockholmo que o "Sozial-Demokraten" annuncia que augmenta na Allemanha o movimento contrario á celebração da paz em separado com a Russia, mas que esse movimento nenhuma efficacia poderá ter, emquanto a elle não adherirem os socialistas e trabalhistas alliados.

Um vapor argentino a pique

O «Blanco» torpedeado por um pirata

MADRID, 20 (Havas) — Telegrapham de Cadiz annunciando que os passageiros do vapor "Reina Victoria", ali desembarcados hoje, affirmam que um submarino allemão torpedeou o vapor argentino "Blanco", que vinha carregado de carnes congeladas.

As tropas portuguezas repellem os allemães

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"As tropas portuguezas em operações na frente repelliram a noite passada um ataque de surpresa, feito pelos allemães a sudéste de Laventie.

A artilharia inimiga esteve em grande actividade nas visinhanças de Passchendaele."

A PIRATARIA ALLEMÃ

O movimento dos portos italianos

ROMA, 20 (Havas) — Na semana ultima chegaram nos portos italianos 334 vapores e sairam 333.

As perdas no mesmo periodo limitaram-se a tres veleiros, que se afundaram, e a um vapor avariado, por ter batido em uma mina e que, mesmo assim, conseguiu attingir um porto.

Varias firmas peruanas na «black-list» norte-americana

LIMA, 20 (A. A.) — O senador Franco requereu que o ministro das Relações Exteriores declare qual a attitude que pretende assumir deante do acto do governo dos Estados Unidos que incluiu varias firmas peruanas na "black-list", que acaba de publicar. O senador Urquieta tambem apresentou um requerimento no sentido de obter esclarecimento da nossa chancellaria sobre o alcance da resolução do governo norte-americano de obrigar os cidadãos estrangeiros ao serviço militar nas fileiras do seu exercito.

O alistamento militar em Sergipe

ARACAJU, 20 (A. A.) — A Junta de Revisão do Sorteio Militar terminou a publicação dos nomes verificados no ultimo alistamento, elevando-se a 3.031 o numero dos cidadãos incluidos.

Medidas fiscalisadoras no Lloyd

Entre umas tantas providencias tomadas hoje pelo presidente do Lloyd Brasileiro, sobre medidas fiscalisadoras, o Dr. Osorio de Almeida pediu ao chefe respectivo a lista dos funccionarios que comem no restaurant daquella empresa na ilha do Mocanguê.

O convenio franco-brasileiro e a compra de café

Falaram mais os Srs. Gonçalves Maia, Macedo Soares e Mauricio de Lacerda

Primeiro orador, hoje, na Camara, o Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, disse á hora do expediente que poderia esperar fossem enviadas á casa as informações solicitadas ao governo em requerimentos feitos pelos Srs. Mauricio de Lacerda e Gonçalves Maia, afim de então dar as explicações que pretende dar á Camara. Não quer, porém, retardar essas explicações á vista de uma local censurada, publicada, hoje, em um matutino, local que toma em especial consideração por ser redactor e responsavel por esse orgão de publicidade um representante da nação filiado ao Partido Republicano Fluminense, que está sob a chefia do ministro das Relações Exteriores.

O governo de S. Paulo, prosegue o orador, bem como os seus representantes na politica federal, em todos os assumptos que se referem ao café, tomam o maximo interesse, dando cumprimento ao seu mandato com a defesa dos interesses primordiaes da terra que representam. Ha, porém, um limite em que elles se detêm e esse limite lhes é imposto pelo respeito que devem a si mesmos e pelo decoro que, principalmente na hora grave de hoje, cumpre a todos os homens publicos manter.

Encarregado o Estado de S. Paulo de fazer compras de café, no desenvolvimento do programma de defesa economica, incumbiu dessa missão, em seu proprio territorio, a Recebedoria Estadual, repartição publica, e, no Rio de Janeiro á Recebedoria do Estado de Minas.

Na transacção referente ao convenio franco-brasileiro, o Estado de S. Paulo, pelo orgão de seu governo, que é o secretario da Fazenda, e pelos seus deputados na Camara Federal, outra cousa não fez sinão affirmar a utilidade e a necessidade da compra de café.

Fique o Sr. representante da nação que dirige esse matutino, exclama o orador, fiquem os seus informantes sabendo que o Estado de S. Paulo não escolheu intermediarios e não tem absolutamente responsabilidade em tal escolha.

Que se permitta frisar a circumstancia de fazer esse jornal uma affirmativa, pretendendo nella ver o prognostico de negocios futuros, para dizer a esse Sr. deputado que os representantes de S. Paulo têm como supremo chefe o immaculado Sr. Rodrigues Alves (apoiados geraes), a respeito do qual duvidas não são legitimas (novamente apoiados).

Hoje, como sempre, o Estado de S. Paulo não tinha o direito de, em assumpto dessa natureza, deixar suspeitas a respeito da sua acção.

Tenho a certeza, conclue o "leader" paulista, de que nas informações que vão chegar amanhã, mandadas pelo governo federal, teremos todos a convicção da lisura de acção do governo e de haverem sido resalvados no contrato feito todos os principios de moral.

Fala, em seguida, o Sr. Gonçalves Maia, que diz não poder deixar de se referir ao discurso do "leader" paulista e acha que o deputado por S. Paulo fez bem e estava no seu direito de vir declarar a lisura e a correcção do governo de seu Estado nesses negocios de café!

Não foi, no entanto, a S. Paulo que o orador se referiu. O seu requerimento é dirceto ao Sr. ministro da Fazenda, e ao governo federal, que garantiram á nação que o unico intermediario nesse negocio seria o Banco do Brasil.

Quer o orador saber — primeiro si é exacto que ha outros intermediarios, o que é uma questão de facto.

Está no interesse do ministro da Fazenda dar informações precisas e urgentes.

A aparte do Sr. Mauricio de Lacerda responde que si o ministro não der informações immediatas, nestes poucos dias de sessão, não só o orador como o paiz terão de pensar que por trás da guerra essa questão do café não passa de uma tranquibernia.

A sua questão não é, pois, com S. Paulo: é com o governo da União. Venham as informações e dellas deduzirá os corollarios.

O Sr. Macedo Soares pede então a palavra e diz que não ouviu o discurso do Sr. Alvaro de Carvalho. Aguarda, pois, a sua publicação para lhe dar resposta cabal e vigorosa em todos os seus detalhes, tanto mais quanto o topico a que elle se refere é de autoria do proprio orador.

Não pode, porém deixar, desde já, de lamentar que assumptos ventilados na imprensa e que ahi deviam ser debatidos, sejam trazidos para a tribuna da Camara, principalmente arrastados para o terreno de filiações politicas.

Deve accentuar que já era director de seu jornal quando o Partido Republicano Fluminense lhe deu uma cadeira na Camara.

O Partido Republicano Fluminense não submette seus correligionarios a uma disciplina mussulmana sobre assumptos da natureza do que se acha em debate. Os seus membros podem e devem apreciál-os com a maior liberdade de consciencia.

Aguarda, reitera a declaração, a publicação do discurso do Sr. Alvaro de Carvalho para lhe dar uma resposta incisiva.

Por ultimo, ainda sobre o assumpto, falou o Sr. Mauricio de Lacerda, que reitera as affirmações do Sr. Macedo Soares quanto á liberdade de consciencia outorgada pelo Partido Republicano Fluminense aos seus correligionarios e diz collocar o problema da compra do café por intermediarios outros que não o Banco do Brasil no terreno da conveniencia e da utilidade e não no da probidade.

Consulado belga

Communica-nos a legação da Belgica que, a datar de hoje, o consulado da Belgica é transferido da rua S. Bento 19 para a praia de Botafogo 166, e que, tendo o Sr. Georges Gougcheim pedido demissão do cargo de chanceller, foi substituido pelo engenheiro Emile Lecocq.

Instructor para a E. Parochial do Engenho de Dentro

O commandante da 5ª região nomeou instructor de alumnos da Escola Parochial do E. de Dentro o 3º sargento do 63º batalhão de caçadores Amaro do Nascimento.

O MOMENTO

O procedimento incorrecto de um major medico do Exercito

Um aviso do ministro da Guerra

Ao Sr. general chefe do Departamento da Guerra o titular desta pasta dirigiu em data de hoje o seguinte aviso, afim de ser publicado em boletim daquella repartição:

"Para que todo o Exercito conheça o procedimento do medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, publicae no boletim o seguinte:

Havendo apparecido em jornaes desta capital telegrammas de Sergipe, dizendo que o major medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, deputado estadual, declarara ao presidente da junta de revisão do sorteio que arranjaria "habeas-corpus" para todo o eleitor que fosse sorteado, mandei que o referido presidente, general reformado Gonçalo Muniz Telles, informasse, e este não só confirmou como accrescentou que num jornal, de que é redactor e principal responsavel o referido major medico, appareceu a falsa e alarmante noticia da invasão do territorio nacional. ("Jornal do Povo", de 5 de novembro).

Não podendo punir disciplinarmente o major medico Dr. Carvalho Nobre, por ser deputado estadual, torno conhecido de todos os seus camaradas do Exercito o seu inqualificavel e antipatriotico procedimento, lamentando que neste momento, em que todas as classes dão os melhores testemunhos dos seus sentimentos civicos, seja um medico do Exercito, com a graduação de official superior, que venha trazer uma nota dissonante, esquecendo-se dos seus deveres em favor dos seus interesses eleitoraes. (A.) — Marechal Faria."

Exames para reservistas

O commandante da 5ª região nomeou hoje os officiaes que terão de examinar os candidatos a reservistas, pertencentes ao Tiro 7, ao Tiro 162, do Realengo e á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Esses exames terão logar aos domingos, a começar de 23 do corrente. Para os socios da União dos Empregados os exames de tiro serão no "stand" da Brigada Policial, e para os outros no 52º batalhão de caçadores.

Exames de voluntarios

São convidados a comparecer amanhã, ás 8 1/2 da manhã, no quartel do 55º batalhão de caçadores, afim de tratar de seus interesses, os voluntarios de manobras que serviram incorporados naquelle batalhão.

Os candidatos á aviação no Exercito

Pela junta de inspecção do Quartel General foram julgados aptos para a aviação os seguintes candidatos: primeiros sargentos Hermes Fontoura, Francisco de Paula Boa Nova, Antonio Moreno de Souza, Aristides Obes e Anisio Ferreira Sampaio; segundos sargentos Lauro Bezerra da Silva, Raul Rodrigues Xavier; terceiros sargentos Asdrubal E. da Cunha, João Braga Junior, Rodolpho Azeredo, Antonio Deizy Castro, cabos Carlos Delay, Francisco Pereira, Feliz Galdino da Costa Machado, Alarico de Nogueira Costa, Fernando Pires de Camargo, anspeçada Annibal Costa e os soldados Ernesto Malcher, Raul Flaston de Oliveira e Romualdo Leal Vieira.

Estes candidatos tambem já foram julgados habilitados nas demais provas exigidas pelo governo inglez para os candidatos á aviação na Inglaterra, cabendo ao Sr. ministro da Guerra escolher dentre estes nomes os que seguirão para aquelle paiz estudar aviação por conta do ministerio.

O Tiro de S. Domingos do Prata

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foi organisada a linha de tiro de S. Domingos do Prata.—(Retardado)

Será sabbado a visita á fabrica de cartuchos

Realisa-se depois de amanhã, sabbado, e não amanhã, como foi noticiado, a visita que o titular da pasta da Guerra irá fazer á Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, em companhia dos membros do Congresso e directoria do Tiro de Imprensa. O comboio especial, que conduzirá os visitantes ao Realengo, partirá da Central ás 8 1/2 horas da manhã.

O caso do surdo-mudo Ruy

O inquerito no 23º districto

No inquerito instaurado na delegacia do 23º districto, relativamente á accusação feita, no juiz da 1ª Vara de Orphãos, contra José Pinto Vieira, curador do surdo-mudo Ruy Luthero Pinto da Costa, depuzeram até hoje cinco das testemunhas apontadas pelo denunciante Olympio Lapa. Nesse inquerito nenhuma testemunha diz saber ser o referido surdo-mudo espancado pelo curador; apenas declaram que o viam perambular pelas ruas, mal vestido, o que aliás é natural, porque Ruy, além de mudo é tambem demente e costumava fugir de casa.

O inquerito proseguirá amanhã, sendo ouvidos José Pinto Vieira, o accusado, e o commissario Belmiro Vianna, unicas testemunhas que faltam.

Não convêm os preços

E a concorrencia vae ser annullada

Não convindo ao Ministerio da Guerra os preços apresentados nas propostas á concorrencia aberta para o fornecimento de 600 mil pares de calçado ao Exercito, o Sr. marechal Faria mandou a Intendencia annullar essa concorrencia e abrir outra, com urgencia, para a compra de egual numero de pares de calçado, destinados á tropa em 1918.

GRANDES FAZENDAS AGRICOLAS

Um projecto na Camara

O deputado Bento de Miranda deixou hoje sobre a mesa da Camara o seguinte projecto:

Fica o poder executivo autorisado:

Art. 1º. A subvencionar com uma importancia, que será abaixo especificada, as grandes fazendas agricolas (estates), que se fundarem em cada um dos treze Estados seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Goyaz e Matto Grosso.

Parag. 1º. Os estabelecimentos em questão deverão proceder á cultura em grande escala e por processos modernos das plantas peculiares ás respectivas zonas, como borracha (hevea brasiliensis), cacáo, algodão, canna de assucar, tabaco, etc., além dos cereaes, fructas e legumes accessorios e a criação de aves e animaes domesticos.

Parag. 2º. Os favores desta lei por parte da União só poderão entrar em vigor quando os estabelecimentos de que ella cogita se constituirem por meio de sociedades anonymas ou em commandita, por acções, com o capital minimo de 200:000$000.

Parag. 3º. A subvenção de que trata o artigo 1º só se tornará effectiva por parte da União quando o Estado e o municipio interessados concorrerem simultaneamente, na seguinte proporção: do total de 10 % sobre o capital effectivamente empregado e annualmente accumulado, dous quintos caberão á União, dous quintos ao Estado e um quinto ao municipio, pagos semestralmente e durante tres annos.

Parag. 4º. As quotas respectivas serão depositadas pelos governos por semestre vencido, no Banco do Brasil e suas filiaes e por elle entregues ás empresas a que forem destinadas.

Parag. 5º. As empresas levarão essas quantias recebidas a credito da União, do Estado e do municipio, fornecendo em troca acções privilegiadas ou debentures no montante das sommas recebidas.

Art. 2º. Esses debentures não vencerão juros durante mais tres annos, começando a vencel-os, de 6 %, a partir do 7º anno da fundação da fazenda.

Parag. unico. Desse anno em deante, quando as cotações desses debentures attingirem 75 %, o governo, por intermedio do Banco do Brasil, poderá vendel-os, formando com o seu producto um fundo especial, que será empregado em novas subvenções.

Art. 3º. As empresas serão obrigadas a montar na séde do estabelecimento, além das installações modernas para o beneficiamento dos productos de cada especialidade, escola ou escolas para o ensino primario e pratico agricola a todos os filhos dos aggregados e colonos, e um hospital proprio, dirigido por especialista para isolamento e tratamento das endemias peculiares á região.

Art. 4.º As empresas se obrigarão tambem a preparar, em torno das grandes culturas, pequenos lotes, miniaturas de suas plantações, que, depois de desbastados, plantados e apparelhados com casa de morada, estabulo, gallinheiro e pocilga, serão applicados a familias de agricultores nacionaes, com longos prasos para pagamento.

Parag. unico. Será condição essencial para a sua adjudicação o submetter-se a familia a localisar á fiscalisação e assistencia pelos funccionarios da empresa, á entrada obrigatoria dos filhos na escola e á compulsão e isolamento e tratamento de molestias endemicas no hospital respectivo.

Art. 5.º O governo federal fiscalisará essas empresas por meio dos seus funccionarios, a criterio do ministro da Agricultura."

A revolução em Portugal

O Sr. Almeida Ribeiro foi preso

LISBOA, 20 (Havas) — O Dr. Almeida Ribeiro, que era ministro do Interior do gabinete deposto pela revolução, foi hoje preso, quando reassumia o cargo de juiz do Tribunal da Relação.

O Sr. Bettencourt Rodrigues ministro em Paris

LISBOA, 20 (Havas) — O Dr. Bettencourt Rodrigues acceitou o cargo de ministro em Paris, vago pela renuncia do Sr. João Chagas.

O Sr. Leopoldo Oliveira tambem foi para Paris

LISBOA, 20 (A. A.) — Partiu para Paris o Dr. Leopoldo Oliveira, que vae dirigir a legação de Portugal naquella capital, até á nomeação definitiva do respectivo ministro.

Boas festas para "Les Maisons Claires"

Acompanhada da quantia de 50$, recebemos a seguinte carta:

"Valendo-me do ensejo da valiosa festa que, ao ler estas linhas, está se realisando a favor da supradita benemerita obra, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — tão gentilmente cedido pela directoria dessa associação — peço-lhe, Sr. redactor, desculpas para, ainda uma vez, recorrer á sua conhecida bondade para toda causa justa e nobre.

Os fins destas "maison claires" — o allivio e a restauração da saude — das meninas, filhas de soldados actualmente na frente, neste terrivel guerra, ou mesmo orphãs de pae ou de mãe, ou de ambos, são de tal ordem e são de uma applicação tão liberal para as filhinhas de qualquer um dos paizes actualmente em guerra, que não ponho duvida em pedir-lhe o especial favor de incumbir-se de acceitar o meu incluso obulo, para ser entregue, com outros que serão angariados até 31 do mez fluente, ás senhoras encarregadas de mandar para a directriz na França, Mme. Yvonne Sarcey, de "Les Annales Litteraires", esta delicada offerta para o Anno Bom. — C. S. R."

A missão portugueza

Visitas, banquetes, espectaculo de gala

Os membros da missão portugueza continuam a ser alvo de attenções por parte da colonia aqui domiciliada, como da sociedade brasileira. No hotel dos Estrangeiros têm recebido innumeras visitas, como ainda succedeu na manhã de hoje.

A missão foi recebida, á 1 hora da tarde, pelo ministro do Exterior, que o recebeu no alto da escada principal do Itamaraty, acompanhado do commandante Pina. Introduzidos no salão amarello, os nossos hospedes mantiveram-se em amistosa palestra, retirando-se depois de posarem, com o Dr. Nilo Peçanha, para os photographos de varios jornaes.

No palacio do Cattete

Como estava marcado, o Sr. presidente da Republica recebeu á tarde, no palacio do Cattete, em audiencia particular, que se realisou no Salão Azul, os membros da missão da intellectualidade portugueza.

Acompanhados do Sr. Dr. Jansen do Paço, director do protocollo das Relações Exteriores, estiveram os Srs. Drs. Alexandre Braga, José Bessa de Carvalho, Marcellino de Mesquita, Augusto Gil, Fausto Guedes de Carvalho, tenente-coronel Figueiredo Campos e capitão de fragata Judice Bicker. Os nossos illustres hospedes estiveram cerca de meia hora em cordial palestra com o chefe da Nação.

Nessa occasião o Sr. Dr. Alexandre Braga fez entrega ao Sr. presidente da Republica da carta autographa que o Sr. Dr. Bernardino Machado o encarregara de trazer a S. Ex.

Serviu de introductor o Sr. commandante Dodsworth Martins.

A' saida do palacio do Cattete aguardavam os membros da missão portugueza muitos populares, com visivel intenção de fazer manifestação amiga. A chuva caiu, porém, em fortes bategas, fazendo-os retirar, assim como determinando que os nossos hospedes tomassem seus automoveis não á porta principal do palacio, mas pela que, resguardada, dá saida para o pateo interno.

A' noite, no Jockey-Club, o Sr. Alexandre Braga e seus companheiros offerecerão um jantar ás familias brasileiras que com elles viajaram no "Darro". Depois do jantar, a missão irá assistir ao espectaculo que se realisará no Republica.

A homenagem de hoje no Republica

Realisa-se hoje, no theatro Republica, o grande festival organisado em homenagem á embaixada portugueza. Será um espectaculo de gala, que, decerto, ecoará bem no espirito dos nossos illustres hospedes. O Sr. Dr. Alexandre Braga e os seus distinctos companheiros comparecerão á festa. SS. EEx. chegarão ao theatro ás 10 horas da noite. O espectaculo começará ás 9 horas, com a representação da opera "Favorita". Num dos entreactos, em nome dos manifestantes, o Sr. Dr. Pinto da Rocha fará uma brilhante saudação ao Sr. Dr. Alexandre Braga.

Já um caso de insolação

O calor ainda não disse a sua ultima palavra e já começam os casos de insolação. O primeiro, de que temos noticia, occorreu hoje, á 1 1/2 da tarde, na 2ª secção do Correio Geral, sendo a victima o praticante Eulampio Francisco Telles de Menezes. Foi soccorrido pela Assistencia Publica, que o conduziu ao posto, depois de medical-o ligeiramente na secção.

No Senado

Discursos e votações

O Sr Pires Ferreira dá um quináo no Sr. Lopes Gonçalves

O Sr. Urbano Santos abre a sessão á 1 e 5 minutos. O Sr. Pereira Lobo leu a acta, que foi approvada, sem debates.

No expediente foram lidos officios e pareceres. Fala o Sr. Soares dos Santos, respondendo a uma "varia" de um matutino desta capital, sobre emenda do orador ao orçamento da guerra, referente a docente de estabelecimentos militares. S. Ex. tem expressões fortes de censura ao velho orgão, dizendo que elle exerce verdadeira tutela sobre a administração da Guerra. Mas aqui não se defende; mas, daqui em deante julga-se no direito de tambem accusar, em nome da defesa nacional...

O Sr. João Luiz Alves rectificou uma "varia" desse jornal, edição de São Paulo. Ali se disse que o senador espiritosantense fez opposição á emenda do Sr. Alfredo Ellis, favorecendo a lavoura de São Paulo, na providencia de serem importados livres de direitos a gazolina e o kerozene, dos Estados Unidos. O orador, apenas, suggeriu uma formula que evitaria ser a medida aproveitada pelos nababos, para seus automoveis. Para a lavoura, e só para ella, o orador está promnto a votar a emenda.

O Sr. Rego Monteiro tarta ainda do problema da falta de transportes, no norte. O director do Lloyd fez hoje publicação nos jornaes, contrariando as palavras do orador, numa das sessões passadas. Contesta a nota do Dr. Osorio de Almeida e declara que S. S. se enganou ou foi mal informado pelos seus agentes. Lê telegrammas da Associação Commercial de Manáos, em que, novamente, se pedem providencias contra a falta de transportes para a grande quantidade de borracha que ali espera embarque.

Na ordem do dia foram votadas proposições fixando as forças navaes para 1918, abrindo dez creditos, na importancia de 3.763 contos e tanto, para pagamentos, gratificações, etc. Uma das proposições foi votada, a pedido de urgencia. O Sr. Lopes Gonçalves pediu dispensa de interstício para ella. O Sr. Pires Ferreira, o Sr. marechal Firmino Pires Ferreira, deu um quinão no regimentalista Sr. Lopes Gonçalves:

— Tendo sido votada, a pedido de urgencia, prefere at éos orçamentos, disse o marechal, e a dispensa está dada.

Todo o Senado conheceu do caso. Os orçamentos da Fazenda e da Marinha foram tambem votados, com varias emendas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A reunião da A. Commercial

A posse dos novos directores — O imposto de exportação, o manganez, o arroz de Iguape

[illegible] hoje a sessão semanal da directoria da Associação Commercial. Além de todos os outros antigos directores compareceram tambem os Srs. A. A. Araujo Franco e José Dias Tavares, novos membros da directoria. Ao abrir a sessão, o Sr. coronel Francisco Leal, presidente, fez um discurso em que, depois de saudar os novos companheiros, se referiu ás providencias tomadas pela Associação, na defesa dos altos interesses que lhe estão confiados, interesses que o imposto municipal de exportação, ultimamente projectado, gravemente ameaça. Esta directoria, continuou o Sr. Leal, procurou, como lhe cumpria, o chefe do executivo municipal, a quem fez entrega de uma representação, na qual frisava o gravame que a medida traria ao commercio. Suggeria a Associação, ao Sr. prefeito, o alvitre de reducção de despesas e uma severa fiscalisação na arrecadação das rendas, como meio de attenuar, sinão eliminar o "deficit" orçamentario, causa daquella [illegible] medida.

Não parou a directoria ver attendidas as suas ponderações. Recorreu então ao Legislativo Municipal: e ahi, recebida de captivante forma, teve a satisfação de ouvir dos Srs. intendentes phrases que francamente traduziam uma formal desapprovação á medida [illegible].

Cumprindo ainda o seu dever, esta directoria dirigiu ao honrado chefe da nação, Sr. Dr. Wenceslau Braz, longo e minucioso memorial, onde expoz respeitosamente a questão. [illegible], pois, o commercio confiar na justiça e no patriotismo do illustre estadista que está á frente dos destinos da Republica: e espera confiante a solução equitativa que S. Ex. certamente dará ao magno problema.

O Sr. Dias Tavares, em seu nome e no de seu collega, noveis membros da directoria, agradeceu a distincção da indicação de seus nomes para os trabalhos da defesa do commercio e terminou dizendo que tanto quanto merecem os seus interesses commerciaes cuidará dos demais, que estão egualmente irmanados no da classe.

Depois foi lido o expediente, que constou, além de outros officios, de convites para festividades, e telegrammas, dum officio da A. Commercial da cidade do Rio Grande reclamando contra o desproposito das despesas para o registo de marcas e da falta de defesa da prioridade, até então tida.

A seguir o conselho approvou, abstendo-se a directoria de votar, todos os actos praticados pela nova administração. O Sr. presidente mandou inserir em acta as resoluções do poder legislativo, dando a precisa interpretação ao artigo 61 das Leis das Alfandegas, e de approvação isentando de impostos as fructas importadas da Republica Oriental do Uruguay.

Pelo 2º secretario foi lida a representação de diversos industriaes de manganez contra a novação da concessão para a siderurgia dada a Trajano de Medeiros e Carlos Wigg, a qual pretende hoje a Companhia Siderurgica Brasileira, de que é presidente o Sr. marechal Souza Aguiar, em prejuizo da industria do manganez, em geral. O Sr. Cesar Palhares, da casa Teixeira, Borges & C., apresentou uma reclamação sobre a falta de navios para o embarque de arroz e outra assignada por diversas firmas, a esse respeito. E' essa a reclamação que foi enviada ao Lloyd Brasileiro:

"A escassez de navegação para o porto de Iguape está causando áquella zona agricola do Estado de S. Paulo os mais serios embaraços á sua expansão. Não é tambem menor o gravame que essa falta de vapores, com escalas por aquelle porto, está acarretando ao nosso mercado, pois é consideravel o supprimento de arroz que recebemos daquella procedencia. Por noticias directas sabe-se que ha grande quantidade desse cereal, ensaccado, aguardando embarque, cuja demora, além dos transtornos naturaes a que estão sujeitos os exportadores, acarreta o encarecimento do genero nos mercados consumidores, nesta hora, quando todos clamam contra a elevação dos preços dos artigos de primeira necessidade.

Seria, pois, da maxima conveniencia, que se aprestasse um vapor em viagem extraordinaria até aquelle porto, afim de satisfazer as exigencias da sua exportação, providencia que todos reclamam com insistencia e se nos afigura de inteira procedencia. Os abaixo assignados esperam merecer dessa illustrada directoria o seu precioso concurso em prol desta medida, ou ainda de qualquer outra, de que resulte o augmento de vapores com escalas por aquelle porto, o que, pensam, deve ser feito com a possivel presteza, attendendo assim aos reclamos dos exportadores que representam, por sua vez, os que produzem."

A commissão de legislação do Senado assigna pareceres

A commissão de legislação e justiça do Senado esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Epitacio Pessoa.

Foram assignados por ella pareceres favoraveis ás proposições que concedem direito aos auditores da Brigada Policial para concorrerem ás vagas que se verificarem no Supremo Tribunal Militar, que modifica o processo criminal militar.

O Sr. Arthur Lemos apresentou seus pareceres aos projectos sobre a infancia abandonada e o exercicio da profissão de conductor de vehiculos.

O Sr. Epitacio communicou aos seus pares que o parecer sobre emendas no Codigo Civil está prompto e que está sendo impresso na Imprensa Nacional.

A collação de gráo dos bachareis da Sciencia Juridicas

A' tarde estiveram no palacio do Cattete os Srs. Drs. Pinto da Rocha, paranympho, e bacharelando Ary Silva, que convidaram o Sr. presidente da Republica a assistir á solemnidade da collação do gráo dos bachareis deste anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, a qual se realisará no sabbado vindouro, no Derby-Club.

Engenheiros aproveitados na Central

O Sr. Dr. director da Central determinou hoje que fossem aproveitados na 4ª divisão (locomoção), no serviço de carros, os engenheiros Drs. Jacintho Estellita, Francisco Pestana e Marinho de Azevedo, que estavam addidos á secção de construcção da mesma Estrada.

Quasi decepou a perna

O hespanhol Innocencio de Castro Alonso, residente em uma chacara em Maria Angu', munido de um machado ahi se entretinha a cortar lenha. Num dado momento Innocencio, errando um golpe, attingiu a perna esquerda, ferindo-a bastante.

Pela Assistencia foi elle removido para a Santa Casa.

Os Fenianos e o Carnaval

A assembléa de hoje e o parecer do seu vice-presidente

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, o Club dos Fenianos, afim de eleger sua directoria e deliberar sobre o proximo carnaval, determinando si a nova directoria ficará com o encargo de promover o futuro cortejo ou, ao contrario, si o club não sairá.

As opiniões estão divididas e, em ultima analyse, tudo se póde reduzir ao seguinte: guerra e falta de dinheiro.

O Sr. Avelino Alonso Gil, vice-presidente da tradicional sociedade, ao falar comnosco, na tarde de hoje, confessou não ter elementos para prever quaes seriam as deliberações da assembléa geral. Era sua opinião pessoal, todavia, que a saida de prestito seria tarefa difficilima e inopportuna. Demais S. S. não podia avaliar até onde poderia ir a desorientação carnavalesca do nosso povo, em circumstancias anormaes como as de agora. Quer o povo o carnaval ou não? E' um gesto de resposta embaraçosa. O que se podia avançar é que a falta de dinheiro desarranja todos os planos. Não se podia esperar actualmente dinheiro do commercio: é muito problematico qualquer auxilio do governo e o club, do carnaval passado, ainda está a dever 16 contos. As cousas vão mal, e um carnavalsinho á'tôa, uma saidasinha simples, não poderia ser levada a effeito sinão com algumas dezenas de contos. Onde buscal-os? Mysterio.

Aggravava mais esta situação o rigor policial do jogo. E' só permittido hoje em dia o "baccarat", que não dá de modo algum para sustentar um club como os Fenianos. Ainda si o "baccarat" fosse jogado em duas ou tres casas, seus resultados talvez fossem apreciaveis. Mas, assim, com a concorrencia de clubs de classe inferior e de despesas insignificantes, o "barato" não garantia nada. Pagava-se 750$ de aluguel de casa, 500$ a 700$ de luz, conforme a época; 4 empregados de 150$ e um de 300$. Era impossivel fazer para taes despesas e ainda haver dinheiro em caixa.

O Sr. Avelino não mostra, portanto, a menor fé: acha que o seu club não sairá, resalvando ainda a hypothese de ter de um momento para outro recursos imprevistos, mas de ser o carnaval prohibido pela policia.

Os Fenianos, na sua opinião, darão apenas os bailes habituaes, de sabbado a terça-feira de carnaval.

NA CAMARA

Reuniu-se a commissão de marinha e guerra

Sob a presidencia do Sr. general Abreu reuniu-se a commissão de marinha e guerra da Camara, sendo lidos e assignados os seguintes pareceres: do Sr. Simeão Leal, favoravel ao requerimento de Jacy Sergio de Oliveira, pedindo sua inclusão no quadro dos dentistas do Exercito na primeira vaga que decorrer; do Sr. Gustavo Barroso, favoraveis ás emendas em 3ª discussão, que mandam contar pelo dobro o tempo dos funccionarios que serviram na commissão Rondon, e determinando que os collegios militares sejam regidos pelo regulamento de 1917.

Os operarios da Prefeitura vão receber os salarios de outubro

O prefeito autorisou a Directoria de Rendas a effectuar no dia 28 do corrente o pagamento do mez de outubro findo aos operarios municipaes.

Vão ter desembaraço as esperadas cedulas de 1$000 e 2$000

O inspector da Alfandega recebeu hoje do Sr. ministro da Fazenda um officio recommendando-lhe o prompto desembaraço e entrega á guarda-moria, onde ficarão á disposição da Caixa de Amortisação, de 99 caixas contendo cedulas de 1$ e 2$, que devem chegar aqui no fim deste mez, a bordo do "Vauban", esperado de Nova York.

O Dr. Vossio Brigido já providenciou para que as notas não tenham nenhum atraso em entrar na circulação.

Uma quadrilha de ladrões presa em Maxambomba

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Alfredo Braz, subdelegado, acaba de prender uma quadrilha de ladrões composta assim: Antonio Lemos, José Oliveira, Manoel Pereira e Alcino Ribeiro, á qual sabe a autoria de varios roubos, inclusive um de 2:000$ em fazendas, numa casa commercial, em Austin. Os membros dessa quadrilha moram em Madureira.

Os debatesinhos da politiquice

A Camara, ás ultimas horas, esteve pittoresca com a politica de Alagoas. O Sr. Mendonça Martins foi para a tribuna com uma porção de recortes de jornaes alagoanos e desta capital, desde 1890, si não nos trae a memoria, até os nossos dias, todos pincelados a gomma arabica, em folhas de papel translucido de linho azul.

Assestada toda esta bateria contra o Sr. Eusebio de Andrade, o Sr. Mendonça Martins retraçou o perfil apaixonado do general Gabino Bezouro. Carregava aqui num traço, fazia sombras ali, e, de repente abandonava o trabalho que esquissava, tomava das folhas do tal papel translucido e lia as opiniões dos jornaes da Provincia, sobretudo de um chamado "Guttenberg", que pertencera ao Sr. Eusebio de Andrade. Mostrava que este deputado, em outros tempos, muito atacara o general Bezouro, e que aqui hoje, ao contrario, o defende. Depois falou na época do predominio dos Maltas. O Sr. Eusebio disse que os Maltas eram dous apenas, ao passo que os Mendonças eram muitos, e estavam com os Maltas, e faziam parte do mesmo predominio. O Sr. Mendonça disse que muito apreciava a sua familia, seus membros e parentes, mas que devia ponderar que era deputado por vontade do eleitorado de Alagoas, e não dos Mendonças. O Sr. Costa Rego aparteava irritado, provocando o Sr. Mendonça. Falou-se tambem nos auxilios de dinheiro, cerca de quatro contos, concedidos ao precitado "Guttenberg", por influencia do Sr. Eusebio, de quem o Sr. Mendonça leu antigas cartas, que cheiravam a cofre esquecido de longos annos. Isto é, só uma amostra do debatisinho da politica alagoana. No "Diario do Congresso" toda essa oratoria ha de apparecer amanhã, na peor hypothese, em 24 columnas, ou talvez mais, quando se souber que o Sr. Costa Rego tambem foi á tribuna, á ultima hora, para revigorar os conceitos do Sr. Mendonça Martins.

Sobre os interesses da industria do fumo

Procuraram hoje o Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, os Srs. Cornelio Jardim, Leite & Peçanha e Edgard Jacobina, para tratarem dos interesses dos fabricantes e industriaes do fumo.

A GUERRA

A campanha da Italia

O CONCURSO DOS BOTES-AUTOMOVEIS NA DEFESA DE VENEZA — AS ACTUAES LINHAS TEUTONICAS — A BATALHA ESTENDE-SE DAS MONTANHAS AO MAR

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Informa o correspondente da Associated Press junto ao quartel-general do exercito francez que combate na Italia:

"A defesa de Veneza demonstrou as qualidades bellicas dos botes-automoveis, munidos de poderosos reflectores, capazes de deslocar uma velocidade incrivel e armados de tubos lança-torpedos e canhões ligeiros. Elles têm prestado um enorme auxilio á defesa da praça e de todo o littoral, contendo os invasores ha um mez nas suas actuaes posições.

Citam-se numerosas façanhas praticadas por essas "vespas" maritimas, pois os botes-automoveis têm acossado indistinctamente "dreadnoughts" cruzadores e destroyers, valendo-se da sua velocidade que os torna de alvo muito difficil sinão inattingivel. No entanto, elles torpedeam tão mortiferamente como os melhores submarinos.

Os technicos estão persuadidos de que os alliados poderão manter Veneza fóra do alcance dos canhões teutões, acreditando egualmente que as ilhas do golfo se poderão por muito tempo defender do inimigo. O povo tambem tem confiança na protecção divina e recorda que na ilha de Burano existem os restos mortaes de Santa Barbara, padroeira de Veneza.

Com o actual ataque ao planalto do Asiago e as successivas arremettidas em torno do Grappa, a batalha desenvolve-se agora desde as montanhas ás lagôas ao norte de Veneza. E' portanto, o terceiro esforço que o inimigo realisa nesta frente, esforço simultaneo que visa romper a linha do Piave.

Mas a resistencia italiana é brilhante. Os inglezes e francezes tambem entraram já em acção e estão atacando ou contra-atacando violentamente as posições inimigas. E os teutões estão contidos."

UM ARTIGO DO GENERAL AMADASI SOBRE AS OPERAÇÕES MILITARES

ROMA, 20 (A NOITE) — Escreve o general Luiz Amadasi na sua ultima chronica sobre a situação militar:

"Os austro-allemães desfecham agora os seus golpes sobre os dous salientes que cercam o valle do Brenta, um á esquerda desse rio, tendo como eixo o monte Grappa, como base o Col-Beretta e o Col-Caprile e como vertice o monte Solarolo, e outro á direita, a nordeste do Brenta, tendo como base Cima-Echar e Valstagna e como vertice o monte Zaibena.

Fracassando, porém, o golpe do marechal Conrad von Hoetzendorff contra o saliente a oeste, entrou então em acção o marechal von Krobatin, que empenhou uma acção a fundo contra o saliente a léste, tendo como objectivo estreitar aquella base. O ataque a oeste contra Col-Beretta e Col-Caprile, unindo os contingentes que commanda von Krauss, que está operando a léste, com os de von Krobatin, fracassou egualmente. Isso nos leva a suppor que o inimigo vae tentar de um momento para outro novas acções offensivas. Convém ainda saber que von Below, mesmo enfraquecendo a linha do Piave, enviou reforços a von Hoetzendorff, que ainda teve as suas linhas reforçadas por unidades allemãs. A essas forças, vindas de Trento por estrada de ferro, juntaram-se outros contingentes bavaros, que conseguiram estender-se ao longo da estrada de ferro de Primolano a Feltre. Isso demonstra que o generalissimo se preoccupa com o saliente que fecha o canal do Brenta e que o inimigo objectiva um golpe estrategico, em Bassano. Os nossos exploradores descobriram trabalhos defensivos apressados por von Krobatin, no macisso de Grappa, onde ha formidaveis pontos de apoio para numerosos canhões. Mas para elevalos até ali ha difficuldades quasi insuperaveis.

O estado-maior allemão espera triumphar no triangulo cuja base é o Grappa e o Tomba e o vertice Col-Dellorso e o monte Spinoncia, onde durante toda a semana se combateu terrivelmente.

Mas detivemos tambem os invasores, apezar de reforçados por grandes massas de homens e numerosissimos canhões e aeroplanos. As nossas baterias, porém, bombardearam incansavelmente o inimigo, não o deixando socegar um momento.

A meu ver, von Hoetzendorff intensificará a acção contra o Asiago, afim de tomar uma nova linha. No valle do Frenzela, sendo difficil atacar-nos de frente, von Hoetzendorff vae tentar seguir o Val-Lagarina. Não é tampouco incerta uma operação de von Krobatin e von Below contra as duas alas do Col-Beretta, Tomba e Grappa, onde se entrou no periodo algido e onde estão imminentes combates violentos.

Estamos decididos a todos os sacrificios para deter as hordas invasoras. A Marinha collabora no baixo Piave para impedir que os hungaros avancem e cheguem ás entradas de Veneza.

A meu ver, nas proximas duas semanas estará resolvido o problema da offensiva austro-allemã."

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, sendo aberta com 55 deputados. Lida a acta da vespera foi a mesma approvada sem debate.

Falaram á hora do expediente os Srs. Alvaro de Carvalho, Gonçalves Maia, Macedo Soares e Mauricio de Lacerda sobre o convenio franco-brasileiro e a compra de café. O Sr. Gonçalves Maia terminou as suas considerações tratando do problema eleitoral e da representação das minorias.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Encerrada a discussão sem debate de todos os projectos a isso destinados á ordem do dia, falou o Sr. Mendonça Martins sobre politica de Alagoas.

O Sr. Rodrigues Alves no Cattete

Conferenciou á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, e longamente, o senador conselheiro Rodrigues Alves, que, desde hontem, tinha pedido essa audiencia.

Designações no Lloyd Brasileiro

O Sr. presidente do Lloyd Brasileiro assignou, á tarde, as seguintes designações: Benjamin Coelho, immediato do "Goyaz"; Antonio Ribeiro dos Reis, 1º piloto do "Goyaz"; Raymundo Corrêa, 2º piloto do "Goyaz"; Alfredo Rosa Brandão, praticante de piloto da galera "Mearim"; Julio Cesar da Costa Guimarães, praticante de piloto da galera "Mearim"; Manoel Aurelio dos Santos, praticante de piloto da galera "Mearim", e Benjamin de Azevedo, 1º radio-telegraphista do "Ceará".

Tomada de contas

Reuniu-se hoje a commissão de tomada de contas da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Maiçal Escobar. O Sr. Pereira Braga entregou, com parecer favoravel os papeis referentes a The Amazon River Co., Ltd.

Na commissão de justiça da Camara

O parecer contrario aos impostos de exportação do Districto Federal

O projecto que autorisa o Conselho Municipal a decretar impostos de exportação sobre os generos produzidos, manufacturados, preparados ou beneficiados no Districto Federal, mereceu um longo parecer contrario do Sr. Prudente de Moraes, parecer lido hoje na commissão de constituição e justiça da Camara. Que o projecto mereceu um longo parecer contrario, dissemos mal, por isso que o parecer não examina o projecto, havendo estacado e dado para trás logo no primeiro artigo. O relator se deteve quasi que exclusivamente na inconstitucionalidade do artigo 1º, provando á saciedade que o Districto, em face da Constituição, não póde decretar impostos de exportação, sinão por uma interpretação constitucional por extensão, o que não é permittido. Mostra que as faculdades concedidas ao Districto, sempre que são as mesmas concedidas ao Estado, são claramente expressas, invariavelmente especificadas, o que prova o intuito de não se querer de maneira alguma, para todos os effeitos, equiparar o Districto aos Estados.

Mas — argumenta o Sr. Prudente de Moraes, mesmo que fosse admissivel a interpretação extensiva, inconstitucional seria ainda o artigo 1º pelo ponto de pretender estabelecer impostos não já apenas sobre generos produzidos no Districto, mas tambem sobre generos manufacturados, preparados ou beneficiados aqui, o que é inquestionavelmente uma medida inconstitucional.

O Sr. Prudente de Moraes, ao concluir a leitura do seu ponderado parecer, foi muito cumprimentado pelos seus collegas de commissão e de plenario.

Nessa mesma reunião de hoje, que foi presidida pelo Sr. Cunha Machado, o Sr. Prudente de Moraes leu parecer contrario ás emendas do Sr. Joaquim Osorio, acceitando, porém, duas de redacção, relativas todas ao projecto punindo a espionagem, do Sr. Mello Franco. Assignaram-se outros papeis, entre os quaes uma consulta do Sr. Faria Souto, sobre a Leopoldina Railway, e foi marcada uma reunião extraordinaria para sabbado, afim de se resolver sobre o projecto que regula a utilidade publica.

Pernambuco applaude a acção internacional do governo

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma, procedente do Recife:

"O 2º Congresso de prefeitos e presidentes de Conselhos Municipaes do Estado de Pernambuco, hoje solemnemente installado, tem a honra de apresentar seus votos de vibrante solidariedade ao governo, altamente patriotico de V. Ex., tão sabiamente empenhado na defesa da honra nacional e no concurso efficaz ás nações alliadas, em prol da causa da civilisação e da dignidade humana. — (A.A.) A mesa: Manoel Borba, presidente de honra; Joaquim Ignacio, commandante da região militar; D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano; Moraes Rego, prefeito do Recife; Alberto Paes Barreto, 1º secretario."

A audiencia diplomatica de hoje

A' audiencia diplomatica de hoje no Itamaraty compareceram e conferenciaram com o Sr. ministro das Relações Exteriores os Srs. embaixador de Portugal, ministros da Belgica, Hollanda, Bolivia e Italia e encarregados de negocios do Japão, China, Colombia, Suissa e Suecia.

O CAFE'

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 2 a 4, nas opções. Hoje, o mercado de café, em nossa praça, continuou bem collocado e firme, tendo os possuidores accusado o preço de 6$500 sobre o typo 7. Além disso, o reconhecimento de transacções foi regularmente desenvolvido e, tanto assim que se venderam na abertura 4.205 saccas e no correr do dia mais 353, no total de 4.558 ditas.

O mercado fechou inalterado. Hontem, entraram 5.110 saccas e foram embarcadas 3.235, sendo o "stock de 472.311 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 52.500 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 4 pontos.

Não houve sessão no Conselho

E não haverá nocturna, apezar de convocada

Não houve, por falta de numero, sessão no Conselho Municipal. Os intendentes da maioria não compareceram, tendo o Sr. Silva Brandão convocado nova sessão para as 7 horas da noite. Entretanto, sabemos, não haverá tambem numero para os trabalhos nocturnos, visto não estar terminado o estudo das emendas a serem apresentadas ao orçamento.

Sobre o orçamento estiveram em longa conferencia na Prefeitura os Srs. Amaro Cavalcanti, deputados Octacilio de Camará e Pedro Reis e intendente Geremario Dantas, "leader" da maioria do Conselho.

Foi licenciado o presidente do C. S. do Ensino

O Sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, concedeu hoje tres mezes de licença ao barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, que se acha enfermo, nomeando para substituil-o durante esse tempo o Dr. Ortiz Monteiro.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio esteve hoje completamente estacionario e ainda um tanto fraco, devido á falta de papeis de cobertura. Comtudo, regulou ás taxas que vigoraram de vespera, com o Banco do Brasil sacando a 13 13|16 d., para o mercado, e os estrangeiros a 13 3|4 e 13 23|32 d., mas compravam letras promptas a 13 27|32 d. e a praso a 13 7|8 d., symptoma evidente da frouxidão em que caiu o mercado. Com effeito, á tarde, o Banco do Brasil passou a sacar a 13 25|32 d. pequenas quantias e os outros a 13 3|4 d., com o particular a 13 13|16 d.

O mercado fechou frouxo, com alguns bancos operando a 13 23|32 d. Os esterlinos regularam com compradores a 20$700 e vendedores a 20$800.

Foi pouco importante ainda hoje o movimento verificado na Bolsa. Todos os papeis em evidencia regularam fracos e um tanto depreciados.

O imposto sobre as casas que vendem bebidas alcoolicas

O Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas dirigiu um memorial ao Conselho, reclamando contra a creação de uma taxa sobre as licenças de casas para venda de bebidas alcoolicas e a que já alludimos.

A entrada livre da carne no Districto e a opinião dos marchantes e retalhistas

Todos se arranjam, menos a Prefeitura...

Já é por demais conhecida a emenda n. 7, do Senado, e que provocou grande celeuma no Conselho Municipal. As opiniões dos poderes publicos sobre essa emenda, directa ou indirectamente, já são bastante conhecidas. Procurámos, portanto, os marchantes e retalhistas, que são o "pivot" de todo o commercio de carne verde do Districto Federal.

Queriamos saber a impressão com que haviam recebido a noticia da já celebre emenda.

O primeiro marchante, com quem falámos foi o Sr. Peixoto de Oliveira, da firma F. P. Oliveira & C. Disse-nos o Sr. Peixoto:

— Seremos todos muito prejudicados com a approvação da emenda, porém, ninguem mais que a municipalidade. Esta terá um prejuizo de cinco contos, mais ou menos, por dia. Não acredito, porém, que tal emenda passe.

Sobre a carne vinda de fóra, posso-lhe dizer que só mesmo vinda de perto, pois que, de longe, tem que vir congelada e, neste caso, o povo dará preferencia á nossa, embora mais cara.

Perguntámos ainda si, passando a emenda, pretendia fazer a matança fóra do Districto, sendo-nos respondido negativamente.

Ouvimos mais o Sr. Jacome Lima, da firma Lima & Filhos:

— Cheguei agora de Minas e, portanto, ainda não estou bem ao par da questão. Posso-lhe, porém, adeantar que a carne baratecará, porém a Prefeitura vem a perder uma das suas melhores rendas. Eu, por exemplo, si fôr mais vantajoso, como parece, abater-se fóra do Districto Federal, irei organisar o meu matadourosinho aqui perto. Nós, marchantes, tambem teremos prejuizos: não pagaremos impostos, uma vez que façamos a matança fóra, porém teremos que concorrer com companhias de grandes capitaes. Emfim, parece-me que desapparecerá a classe dos marchantes... e a renda da Prefeitura...

— Qual a impressão causada no seio dos criadores e invernistas?

— Não obstante já ter lá chegado a noticia, não ouvi commentario algum a respeito. Penso, porém, que elles só poderão ficar contentes, pois haverá quem faça a matança perto das feiras.

O Sr. Jacome nos explicou ainda que será motivo do barateamento da carne não só o não pagamento de imposto, como tambem o transporte, pois que o gado morto paga muito menos que o gado em pé e, ainda, a grande concorrencia que certamente haverá.

Por ultimo, falámos ao Sr. Oscar de Menezes Pamplona, secretario da Cooperativa dos Retalhistas, sociedade que representa grande numero de açougueiros.

— Nós, retalhistas, somos favoraveis á emenda, isto é, havendo exame medico na carne, pois não queremos envenenar o povo. Não fazemos questão que seja a carne de A ou B, e sim que seja boa e de preço favoravel ao publico, para que possamos vender muito. Creio que todos os retalhistas têm o mesmo pensamento, mesmo os que não pertencem a esta sociedade.

Como se vê das opiniões acima, quem mais soffrerá com a emenda será a municipalidade.

Para os retalhistas, a emenda é favoravel e para os marchantes é e não é favoravel. Todos, de um ou outro modo, se arranjam, menos a Prefeitura...

Conseguimos ainda saber que uma companhia exportadora, contando como certa a passagem da emenda, já tem um entreposto no cáes do porto, prompto para servir na occasião precisa.

Matou e foi absolvido

Na sessão do Jury, hoje, entrou em julgamento o réo Antonio da Rosa, que no dia 11 de outubro de 1916 assassinou a tiros de revólver, na porta de um botequim do becco do Theatro, o seu desaffecto Castro da Costa Bastos, por motivos de uma rixa antiga.

O conselho de jurados reconheceu que o réo matou em legitima defesa e o absolveu.

Escola Profissional Souza Aguiar

O encerramento dos trabalhos

Com a presença do Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, do capitão-tenente Alvim Pessoa, representando o Sr. presidente da Republica, representantes da imprensa e grande numero de convidados, inaugurou-se hoje á tarde a exposição de trabalhos executados durante o corrente anno lectivo pelos alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar, dirigida pelo Sr. Corintho da Fonseca.

A' entrada da escola, installada á rua do Lavradio, tocava a banda da Brigada Policial, emquanto o director daquella casa de instrucção, acompanhado pelo prefeito, representante do chefe da Nação e mais pessoas presentes, percorria os varios departamentos do grande predio, em visita á exposição de trabalhos.

Infelizmente não nos é possivel dar um resumo dos melhores trabalhos expostos, pois o pessoal docente da Escola Souza Aguiar, occupado nas gentilezas a dispensar ao governador da cidade, não póde reservar-nos um momento siquer para fornecer-nos os dados necessarios a uma nota mais desenvolvida.

Podemos, entretanto, assegurar que o Dr. Amaro Cavalcanti ficou optimamente impressionado com a visita que fez á Escola Profissional. Depois de dizer que os cofres da Prefeitura estavam exhaustos emquanto os commerciantes e industriaes não sabem onde deitar o dinheiro que ganham, o Sr. prefeito lamentou não ser possivel dar maior desenvolvimento ao estabelecimento, que o necessitava.

Dirigindo-se ao director o Dr. Amaro Cavalcanti teve estas palavras, textuaes: "O senhor tem os nervos á flor da pelle. Isso é uma grande qualidade. E' um emprehendedor e de uma actividade fóra do commum". E referindo-se aos estabelecimentos congeneres, o Sr. prefeito accrescentou: "Não julgue os outros por si. Os outros vão mais devagar".

O director sentiu-se desvanecido com as palavras do chefe e as gentilezas a S. Ex. foram dobradas...

Festa no Instituto La-Fayette

Conforme estava annunciado, realisou-se esta tarde a festa da entrega da bandeira á companhia escolar do Instituto La-Fayette, com a presença do mundo official. Olavo Bilac falou em nome da Liga da Defesa Nacional, enaltecendo o ardor dos jovens soldados-alumnos. A poetisa Laura da Fonseca e Silva saudou em ardentes versos a bandeira e a alumna Nelida Corrêa pronunciou um discurso saudando os rapazes que recebem ali a instrucção militar.

Tocou durante o acto a banda do Corpo de Bombeiros, tendo a companhia feito um passeio militar pelo bairro da Tijuca.

A segunda parte do programma realisa-se esta noite, começando ás 8 horas.

O Sr. Pereira Lima visita repartições

O Sr. ministro da Agricultura, no intuito de conhecer as directorias e repartições que estão sob a sua autoridade, fez hoje, uma visita á Directoria do Povoamento do Sólo. S. Ex. esteve durante algumas horas examinando os serviços dessa repartição, tendo visto variadissimo numero de mappas e photographias, das nossas colonias e nucleos, bem assim o minucioso e importante trabalho sobre immigração e colonisação do Brasil desde a sua descoberta até os nossos dias, obra que dará quatro volumes e está sendo escripta pelo chefe de secção Joaquim Rocha.

O presidente do Conselho promulga

O Sr. Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, promulgou hoje, entre outros, o decreto que isenta de impostos o predio em que funcciona o Asylo N. S. de Pompéa e o que manda admittir no 1º anno da Escola Normal as candidatas que obtiveram 17 35 pontos no concurso de 1917.

COMMUNICADOS

GRATIFICA-SE

a quem entregar nesta redacção tres chaves perdidas hoje, entre a praça Quinze de Novembro, rua D. Manoel e Chefatura de Policia, incluindo um bonde da linha Lins Vasconcellos.

Melhor que jogar no "bicho"

CARTA PATENTE N. 61

AVISO: — Por não haver extracção da loteria hoje e amanhã, dias 20 e 21, os planos de 6 SORTEIOS terão direito nos 2º e 3º premios da loteria de sabbado, e os planos de menos de seis sorteios passarão aos dias immediatos.

Essa grande vantagem, que veiu acabar com o prejuizo da falta de extracções nos clubs de sorteios diarios, sempre que havia interrupção da loteria, foi iniciada e só é mantida pela Cooperativa Barbosa, vantagem que mais se accentua nos casos de interrupção de mais de um dia e vem provar que só ha seis sorteios reaes nos clubs desta Cooperativa.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1917.

Luiz Ferreira Barbosa.

Rua da Constituição n. 29. Telephone n. 5.684, Central.

Alberto Vaz Guimarães

(CIDADE DO PORTO-PORTUGAL)

Eduardo Vaz Guimarães, Rodolpho Vaz Guimarães, senhora e filho, José de Souza Vaz e senhora e Oliveira, Vaz & Comp., contristados participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio, primo e amigo ALBERTO VAZ GUIMARÃES, occorrido na cidade do Porto, convidando-as a assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Pedro, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos, ao mesmo tempo que pedem dispensa das manifestações de condolencias.

Manoel Joaquim de Carvalho

Anselmo Antonio de Carvalho, sua esposa, filhos e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade e mais parentes para assistirem á missa que por alma de MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO será resada sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso (Andarahy), o que desde já agradecem.

O Natal dos desprotegidos da sorte

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças, sentindo approximar-se a quadra festiva do nascimento de Jesus, empenha-se por solemnisar os auspiciosos dias com folguedos e beneficios que proporcionem aos seus protegidos uma parte, quando nada, da alegria reinante nos lares dos abastados e felizes.

Para consecução deste objectivo de caridade, a Associação appella para os corações generosos, que sabe não lhe hão de faltar com a contribuição valiosa dos seus donativos, sempre bem recebidos, por pouco que representem, porque a associação os avalia em primeiro logar pela expressão do sentimento que os promove.

Da parte já assentada constam os seguintes pontos, ligeiramente susceptiveis embora de alteração, conforme intercorrencias possiveis.

Dia 24 — Distribuição de soccorros em generos, roupas e dinheiros, e um grande "lunch" a todos os soccorridos.

Dia 25 — Inicio dos quadros vivos allusivos ao grande dia do nascimento de Jesus, em um theatrinho artisticamente construido pelo pessoal do Almoxarifado da Directoria de Instrucção, cedido pelo Dr. Carlos de Campos e installado no bosque Flora e Diana, do campo de Sant'Anna, local onde são feitas as distribuições mensaes desta associação, devido á bondade do Dr. Julio Furtado, socio benemerito.

Tocará neste dia a banda de musica do Corpo de Bombeiros, cedida pelo seu commandante.

Os bilhetes para o ingresso deste festival serão encontrados na séde provisoria da Associação á rua da Alfandega n. 284, sobrado, ou na avenida Rio Branco 122, expresso Niemeyer, de sexta-feira em deante.

Dia 1 — Continuação dos quadros vivos, cançonetas, etc.

Dia 6 — Dia de Reis — Dia destinado exclusivamente ás creancinhas soccorridas por esta associação, havendo grande distribuição de brinquedos, biscoutos, roupas, balas, bonbons.

Além desses folguedos, haverá um concurso de robustez entre as creanças de cinco mezes a um anno e meio, cujo julgamento será feito por uma commissão de medicos, designada pelo Sr. Dr. Moncorvo Filho, do Instituto de Protecção á Infancia.

Foram instituidos diversos premios, sendo o primeiro, a designação de premio "Eponina Cavalcanti", homenagem prestada por esta associação á dignissima esposa do Dr. Amaro Cavalcanti, governador do Districto Federal.

2º premio, "Dr. Carlos Costa", saudoso clinico o grande amigo das creanças, homenagem prestada á Sra. D. Laura de Paula Costa Santos, presidente da associação.

Para esta festa, merecedora de todo o apoio da nossa caridosa população já recebeu a associação varios donativos.

Pour les fêtes, un joli présent simple, de bon goût et qui plaira certainement à n'importe qui, c'est un flacon de Gage d'Amour, l'inimitable parfum de Viville, Parfumerie de l'Opéra, Paris.

Restaurant Paris

O salão mais chic e arejado do Rio. Uruguayana, 41 — Serviço esmerado e rapido. MENUS COM OS PREÇOS MARCADOS.

Falta agua em Paquetá

O coronel Sergio José do Amaral, proprietario de varios predios na ilha de Paquetá, esteve hontem nesta redacção e pediu-nos chamassemos a attenção dos poderes competentes para o que lhe está acontecendo, uma vez que a autoridade local tem se mostrado indifferente ás suas reclamações.

O coronel Sergio do Amaral paga pena d'agua para os seus predios e no entanto não ha meio, ao se abrir uma torneira, de cair ao menos uma gotta de agua, o que faz com que os seus predios estejam sempre por alugar. Muitas reclamações têm sido feitas, mas na Inspectoria de Aguas dizem ao reclamante que si a agua ali não vae é simplesmente por falta de pressão. E emquanto isto o cobrador recebe uma cousa que o fornecedor não fornece.

O coronel Sergio do Amaral anda intrigado com isto, sem saber que está pagando não a falta de agua mas tão sómente a falta de pressão.

Vestidos de verão

Muito chics: confecção esmerada e sob medida; tecidos finissimos: de 100$ a 120$000. Mme Laura Guimarães Largo de S. Francisco n. 25, sobrado da Perfumaria Nunes.

Agua para Paula Mattos, Sr. Van Erven!

São constantes as reclamações que vimos recebendo, neste oito ultimos dias, sobre a falta de agua em Paula Mattos, especialmente na travessa Fluminense. Nesses oito ultimos dias realmente os moradores daquelle bairro têm estado privados do precioso liquido, não se justificando assim deixe de providenciar a respeito a repartição competente.

A GUERRA

Os fins de guerra dos alliados

O Sr. Balfour responde aos pacifistas

LONDRES, 20 (Havas) — Respondendo na Camara dos Communs ás objecções dos deputados Collins, liberal, e Ponsoby, pacifista, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Arthur Balfour, declarou que a Inglaterra não tinha repellido a proposta de uma conferencia para tratar dos fins da guerra; mas acreditava que as conversações amistosas eram mais apropriadas para questões tão delicadas como essas. Dahi, é facil comprehender que o interesse immediato, que sobreleva a todos os outros, é a maneira de proseguir a guerra e não houve jamais nenhuma duvida sobre os objectos de guerra. Relativamente aos tratados secretos, que o Sr. Ponsoby tinha mencionado como capazes de provar que a Inglaterra alimentava fins imperialistas, o Sr. Balfour salientou que a transferencia de Constantinopla para a Russia era um acto absolutamente contrario a toda a historia da politica britannica no Oriente; era, quando muito, uma cousa a que a Inglaterra podia acquiescer, mas nunca podia ser proposto ao governo russo da época reivindicar Constantinopla. "Estavamos comprommettidos — explica o Sr. Balfour — em conjuncto, na grande luta para attingir o grande fim; e acquiescemos. E o mesmo succedeu com o accordo anglo-russo, relativo á Persia. A Italia merece e tem justo direito á devolução dos territorios povoados por italianos. E é sermos imperialistas associarmo-nos a esses grandes objectivos? Não é o mesmo que a Polonia e a Alsacia-Lorena? Relativamente á Alsacia-Lorena, o Sr. Ponsoby julga que deviamos ter tido conhecimento da acção desenvolvida pelo Sr. Paulo Doumergue, em Petrogrado. Tambem assim penso, porque creio que essas informações foram telegraphadas para Londres.

O Sr. Ponsoby, interrompendo, declara:

— Sim, foram communicadas. O telegramma respectivo começa por estas palavras: — "Copia para Londres. Confidencial".

— Si Londres significa Ministerio dos Negocios Estrangeiros — observa o Sr. Balfour — posso declarar que elle não chegou ao ministerio que agora dirijo. Quando muito, elle foi talvez enviado confidencialmente ao Sr. Paulo Cambon, embaixador da França; a verdade, porém, é que nada sei a tal respeito. Não ouvimos falar em tal cousa nessa época e jamais approvámos essa politica e creio mesmo que ella representa uma politica diversa da dos gabinetes francezes que se vêm succedendo no correr desta guerra.

E proseguiu o Sr. Balfour:

"Expuzemos sinceramente os nossos fins de guerra; mas as potencias centraes não expuzeram de todo os seus. Percorrei a resposta da Allemanha á nota de paz do papa. Essa nota apresentava ás potencias centraes questões explicitas relativamente á Alsacia Lorena, á Belgica, e á Polonia; mas essas questões ficaram sem resposta. E no entanto, o Sr. Ponsoby, com esse documento na mão, ainda ha pouco nos dizia: "Por que não expondes os vossos fins de guerra ás potencias centraes? Não comprehendo o vosso silencio!" O valor desta asserção vem apenas do mal que ella possa causar. Lamento profundamente que um deputado se aproveite da sua situação nesta Camara para pronunciar um discurso que, indubitavelmente, tem por fim dar força á propaganda de mentiras e falsidades que fazem as potencias centraes em todos os paizes da Europa".

A campanha da Italia

A sessão na Camara

ROMA, 20 (A. A.) — Hontem, por occasião de serem iniciados os trabalhos da Camara dos Deputados, o respectivo presidente, Sr. Marcora, procedeu á leitura do telegramma do ministro da Italia em Havana, communicando que o Parlamento da Republica de Cuba approvara a declaração de guerra á Austria-Hungria e tambem uma moção nos seguintes termos:

"A Camara dos Deputados cubana compraz-se em manifestar que declara a guerra á Austria, sobretudo pela circumstancia de ser a Austria inimiga secular da Italia, á qual nos achamos ligados pela recordação do apoio que nos prestou durante a luta que sustentámos pela nossa independencia.

O presidente declarou que a Camara recebe com viva satisfação o voto do Parlamento de Cuba e o sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Borsareli, accrescentou que o governo se associa ás nobres palavras da presidencia da Camara, e que a Camara se sente sensibilisada pela allusão que na sua mensagem ao Congresso fez o presidente, general Menocal, á Italia, ligada pelos vinculos da raça á ilha generosa e aprecia devidamente a sua intervenção na luta contra as tentativas de oppressão e pela liberdade dos povos.

Em seguida foi commemorado o fallecimento do illustre historiador Pasquale Villari.

Falou depois o ministro do Thesouro, Sr. Francisco Nitti, que fez uma clara exposição da situação financeira. Disse que no exercicio de 1916-1917, as entradas effectivas foram de 5.345.000.000 de liras e as despesas effectivas de 17.595.000.000; as entradas pelo movimento de capitaes foram de 11.717.000.000 e as despesas pelo movimento de capitaes de 4.027.000.000 de liras. No exercicio de 1917-1918, as entradas effectivas são de 4.807.000.000 de liras e as despesas effectivas de 11.495.000.000; as entradas pelo movimento de capitaes são de liras 3.366.000.000 e as despesas pelo movimento de capitaes, de 557.000.000. Do confronto dessas cifras resulta uma diminuição de 3.979.000.000 de liras.

Os orçamentos previstos para o exercicio de 1918-1919 apresentam um saldo de liras 289.000.000.

O Sr. Nitti accrescentou que em todos os paizes tem augmentado rapidamente a circulação do papel-moeda; a Italia, porém, não abusou desse recurso financeiro.

Terminou dizendo:

"Temos atravessado momentos difficeis, e outros ainda nos esperam, mas, si nas lutas politicas formos animados pelo mesmo sentimento de idealismo com que os nossos filhos affrontam todas as privações e a morte, a Italia sairá desta provação mais nobre, mais altiva e engrandecida.

Permuta de prisioneiros

ROMA, 20 (A. A.) — Deve ter logar hoje uma nova troca de prisioneiros italianos e austriacos, invalidados para o serviço militar.

Um communicado austriaco

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Um communicado austriaco diz que as forças austriacas occuparam as posições a noroeste e a nordéste do Monte Asolone, aprisionando 48 officiaes e 2.000 soldados italianos.

Esta noticia não foi ainda confirmada.

Gage d'Amour, vende-se na Casa Cirio, rua do Ouvidor 183.

Bandeiras dos Alliados

broches, alfinetes, distinctivos, ouro 18 quilates.

ESMALTADOS

ENCONTRAM-SE EXCLUSIVAMENTE na joalheria Isidoro Marx

138, Ouvidor, 138

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

Um aviador rumaico

que parte para a França

O Sr. Patetif

O aviador rumaico Jean Jayme Patetif, d'Braila, que ha tempos, por vezes, offereceu ao nosso governo os seus serviços, como aviador mecanico, não tendo obtido até hoje nenhuma resposta sobre o seu offerecimento, deliberou partir para a França, onde se incorporará no corpo de aviadores.

O Sr. Patetif é do Exercito rumaico, tendo tomado parte na guerra balkanica. Em carta que nos escreveu, esse patriota despede-se do povo brasileiro, pedindo-nos ainda tornar publica a sua gratidão ao encarregado de negocios da Rumania, Sr. Arthur Wraubech.

Os cães ás soltas

Queixou-se-nos hoje o Sr. Alvaro Cardoso Martins de que, pela manhã, quando se dirigia para o trabalho, foi atacado por um terrivel cão amarello, á rua Senador Dantas, bem em frente á leiteira do mesmo nome. Não fosse um guarda-chuva que trazia comsigo e teria sido mordido pelo cão, declarou-nos o Sr. Martins, que nos disse mais achar-se informado de pessoas residentes nas immediações de que é commum o ataque do terrivel cão a quem quer que por ali passe.

PORQUE TEM OBTIDO TÃO GRANDIOSO SUCCESSO O

EU SEI TUDO

PORQUE E' o magazine ideal para todas as classes e para todas as intelligencias.

PORQUE E' redigido numa linguagem clara e as gravuras são admiraveis de nitidez.

PORQUE E' uma publicação instructiva, constituindo um conjuncto de belleza e proveito em todos os ramos do saber humano.

PORQUE E' leitura para ambos os sexos e todas as edades: leitura para senhoras, moças, homens e creanças.

PORQUE E' leitura para Medicos, Engenheiros Militares, Industriaes, Commerciantes, Empregados, Estudantes, Operarios, etc.

PORQUE E' uma publicação que encerra em cada numero uma variedade de assumptos tão grande que só em centenas de obras se poderia encontrar.

PORQUE E' pela sua perfeição graphica, pelos seus lindos chromos, pelas suas bellas gravuras, pela sua perfeição material e pela grandeza e variedade de seus assumptos **uma publicação indispensavel a toda a gente.**

A' venda em todos os pontos de jornaes

O commercio da borracha amazonense

MANAOS, 20 (A. A.) — Durante vinte dias o commercio não vendeu borracha, fugindo ás especulações dos baixistas e elevando-se a cotação de 3$400 a 4$000. O vapor "Tepa", saido para Nova York, levou cerca de um milhão de kilos, vendidos a 4$, offerecidos pelos compradores, temendo que com a entrada do Banco do Brasil no mercado a cotação fosse além de 4$000. O Banco recebeu instrucções no sentido de entrar no mercado, tendo os compradores baixado a 3$900. O Banco não cobriu, allegando a necessidade de consultar a agencia de Belém, resultando disso afrouxar o mercado, esperando-se uma baixa consideravel. Desappareceu a animação que se notava no commercio, mostrando-se este apprehensivo deante do resultado negativo da acção do Banco.

Gage d'Amour vende-se na Casa Exposição, avenida Rio Branco 110.

POSTAES POR ATACADO

e artigos para papelaria

A casa que mais barato vende é na Avenida Passos n. 90.

O "Garibaldi" e o "Indiana" abalroaram em Dakar

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Dakar annunciam que os vapores "Garibaldi" e "Indiana" abalroaram naquelle porto, soffrendo avarias e entrando immediatamente em concertos.

Pescada portugueza

Para supprir este artigo, que sempre recebiamos em grande quantidade, assim como de congro, sofio, lagostas, enchovas e enguias, que esperavamos pelo "Darro", hoje entrado, participamos á nossa freguezia que nos prevenimos, depois de visitar as melhores regiões do Brasil, de magnificas garoupas, chernes, robalos, badejos, enchovas e pescadas; recommendamos as sublimes sardinhas preparadas pelo systema grego, de nossa exclusiva representação, e de incontestavel superioridade. Recebemos unicamente do Algarve o afamado atum.

LUSITANIA STORE — 1º de Março n. 26

Preços excepcionaes aos revendedores.

Homenagem á memoria de Guilherme Oberdan

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Centro Republicano Italiano realisa hoje, á noite, uma sessão em homenagem á memoria de Guilherme Oberdan, victima da tyrannia austriaca.

Curso de preparatorios

PROFESSORES DO PEDRO II. Mensalidade, 2$000. Rua da Assembléa n. 123.

Os bachareis de 1907 solemnisam o 10º anniversario de sua formatura

Os bachareis que tomaram o grão em 22 de dezembro de 1907, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, commemorarão depois de amanhã o decimo anniversario de sua formatura, fazendo celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, uma missa em suffragio das almas dos lentes e collegas fallecidos e no altar de N. S. das Dores outra missa em acção de graças.

A's 7 horas da noite reunir-se-ão em jantar intimo, no salão de banquetes do Restaurant Paris, á rua Uruguayana.

A turma era composta de 47 bachareis, dos quaes são fallecidos os Drs. Raul de Souza Carvalho e Mario Braz da Silva. Militam actualmente na advocacia os Drs. Genaro Lassance Cunha, Julio Verissimo Sawerbroun Santos, Roberto de Paiva Coutinho, Jayme Pizarro Gabizo, Sylvio Pellico de Abreu, Luiz Benedicto Ottoni, Joaquim Nunes Tassara, Tarquinio de Souza Filho, Mario Coelho de Magalhães, Antonio Albuquerque Diniz, Mario Caetano da Costa, Henrique Felippe Pereira de Andrade, Manoel Moreira da Fonseca, Pelagio Valentim do Nascimento, Victorio Cresta, Carlos Americo Brasil, Oscar Lopes, Euclydes de Oliveira Alves, Adhemar de Souza Monteiro, Octavio Ferreira de Mello e Evaristo Marques da Costa. Exercem a magistratura os Drs. Leonoldo Duque Estrada, juiz da 6ª Pretoria Criminal; Diniz do Valle, juiz municipal em Maricá; Djalma de Mendonça, juiz de direito no Acre; Helvecio de Gusmão, juiz em Goyaz; José Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy. Exercem cargos publicos os Drs. Gabriel Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar nesta capital; Flavio da Silveira, deputado federal; Dioulas Abreu, director do Aprendizado Agricola de Barbacena; Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios do Estado do Rio; Alexandre Emilio Soumier e José Garcia de Souza, no Thesouro Federal; Hermeto Lima, na Chefatura de Policia desta capital; Julião R. de Castro, deputado á Assembléa Fluminense; Eugenio de Albuquerque e A. Ferreira Tourinho, na Directoria dos Correios; Carlos Imbassahy, na Estrada Commercial, e Fernando Vidal Leite Ribeiro, avaliador do fôro desta capital. Seguiram a carreira diplomatica os Drs. Pedro Leão Velloso Netto, secretario da legação do Brasil em Paris; Carlos Taylor, secretario da nossa legação em Madrid, e Ayres Maia Monteiro, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores. São commerciantes os Drs. Pedro Costa Velho Junior e Edgar Bastos. Acha-se na Republica Argentina o Dr. Cyro Vidal da Cunha Bastos. Já anteriormente formado em medicina, clinica nesta capital o Dr. Raymundo Camara Barreto Durão, director do serviço medico da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul.

de todos os fabricantes, preços da fabrica, especialidade de Suerdieck "HABANOS"

Assembléa, 51

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O conselho administrativo desta Associação, para assegurar os respectivos direitos sociaes aos seus consocios, atrasados no pagamento de suas mensalidades de mais de 12 mezes e desde janeiro de 1915, solicitou e obteve da assembléa deliberativa, que taes associados fossem admittidos a esse pagamento, que poderá ser feito, de uma só vez ou em prestações.

Espera a Associação que, os seus consocios a quem aproveite a resolução da assembléa, quando não possam quitar-se durante este mez, iniciem o pagamento de seu debito, afim de conservarem as matriculas correspondentes.

Volta á baila a questão dos leilões commerciaes

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, enviou hoje ao Sr. ministro da Agricultura o seguinte officio:

"A directoria do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, data venia, tem a honra de passar ás mãos de V. Ex. copia da representação dirigida a esse ministerio, em 16 de outubro do anno p. p., na qual foi solicitada a providencia inadiavel de regularisar-se o prazo dos annuncios de leilões de casas commerciaes e da entrega do preço respectivo ao dono dos bens arrematados.

Nesse documento teve esta directoria ensejo de tornar bem clara a situação desta praça, inteiramente ao desamparo contra a fraude e na contingencia de immobilisar-se ante o furto, cynicamente praticado, de sua mercadoria, do fructo de seu trabalho honesto. Essa medida não ha mister encarecel-a perante V. Ex., vivendo em nosso meio e conhecedor proficiente da necessidade de protecção ás transacções commerciaes, movimentadas pelo credito em sua grande massa.

Cercear as vendas, pela falta de garantias, os negociantes já o fazem tanto quanto é possivel; abolir, porém, de todo o credito, seria impedir o desenvolvimento natural do commercio, tolher-lhe a sua expansão, circumscrevendo-o a limites incompativeis com a sua propria vida. Dahi o aproveitamento da fraude na pratica do crime, através do credito. Mais ainda. A impunidade dos criminosos excita a imitação, mesmo aos honestos quando, porventura, em transes difficeis, a coragem se lhes entibie.

O mal, pois, tem o aggravante de propagar-se, mesmo aos que tiveram a melhor intenção de solver compromissos, quando a estes se obrigaram.

Sem duvida, a reacção impõe-se, e V. Ex., no elevado cargo que, merecidamente, occupa, prestará ás classes conservadoras serviço de valor inestimavel, tal a sua importancia, de que decorrem: o augmento dos negocios e consequente alargamento do credito, impedindo assim de ser utilisado com o proposito de fraude; a tranquillidade pela certeza de meios efficazes para entravar o furto, ora prepotente nos artificios que emprega e, finalmente, os beneficios ao paiz, resultantes do crescimento das rendas, na multiplicação dos negocios, pela affirmação altamente significativa do respeito devido á moral, ao direito e á justiça.

Prevalecendo-se da opportunidade, esta directoria reitera a V. Ex. a segurança de sua elevada estima e distincta consideração. — (AA.) Domingos da Silva Pinho, presidente; Narciso Braga, secretario."

Gage d'Amour, vende-se na casa Paulino Gomes, avenida Rio Branco 148.

Dr. Pervassú cura radical da syphilis. Doenças do estomago, intestinos, figado, intimão e genito-urinarias — Rua Visconde do Rio Branco, 31. Das 1 ás 5.

Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil

Fica transferido para o dia 5 de janeiro de 1918 o sorteio de uma casa que se realisava no dia 22 do corrente, em beneficio do conductor Dias.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento e Tuberculos. [illegible] Pneumothorax — Rua S. José 106. 4 horas.

O MOMENTO

O Tiro em Minas

A nova linha de Tiro de Sant'Anna do Deserto

Installou-se no dia 8 do corrente a linha de tiro de Sant'Anna do Deserto, com a presença de 120 socios.

Os Srs. coronel Renato da Silva Carneiro e Dr. Mauro Roquette Pinto, autores daquella iniciativa, explicaram o fim da reunião, sendo escolhido para presidir os trabalhos o Dr. Pedro de Souza Bastos. Procedida a eleição para o conselho director, foram eleitos por unanimidade de votos: presidente, coronel Domiciano Ferreira Monteiro da Silva; vice-presidente, Dr. Pedro de Souza Bastos; secretario, Dr. Mauro Roquette Pinto; thesoureiro, Sebastião Lopes da Silva; director do tiro, Renato Carneiro; vogaes: coronel Baptista de Oliveira, Francisco Tavares de Carvalho, Christovão Nobrega Soares, Paulo Monte de Almeida e Balthazar Lins de Albuquerque; commissão de contas: Dr. Lauro B. de Oliveira, coronel Milton Monteiro da Silva e Manoel Esteves Gonçalves Vianna. Estiveram presentes á reunião o Dr. Eduardo de Menezes Filho, presidente do Tiro Affonso Penna de Juiz de Fora, e Dr. Hugo de Andrade Santos, juiz municipal da comarca. A colonia syria de Sant'Anna do Deserto, por um de seus membros, fez entrega de uma lista, acompanhada de um conto de réis, donativo feito á linha de tiro.

O Sr. coronel Domiciano Monteiro, presidente eleito, vae tratar da incorporação da sociedade á Confederação do Tiro de Guerra.

Parece assentado que o "stand" a ser installado receberá o nome de Dr. Antonio Carlos.

O Tiro 491 sem instructor

BARRA MANSA (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 491, desta cidade, continua sem instructor. E' esperada com anciedade a nomeação do sargento Augusto Pontes, da policia fluminense, para o cargo de seu instructor official. Os atiradores dirigiram um abaixo assignado ás autoridades competentes, pedindo essa nomeação, attendendo á dedicação do sargento Pontes ao Tiro 491 e aos serviços por elle prestados a essa sociedade.

Para o Ae. C. Bahiano

S. SALVADOR, 20 (A. A.) — O Sr. Raphael Costa Lima, estabelecido aqui com alfaiataria e capitão da Guarda Nacional, escreveu ao Sr. Pacheco de Oliveira, director nesta capital do Aero-Club, aventando a idéa da Bahia offerecer um aeroplano ao Exercito, e offerecendo 50 por cento de um trabalho seu.

O Thesouro de Guerra e a defesa nacional

URUGUAYANA (Rio G. do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Estão definitivamente organisados, nesta cidade, o "Thesouro de guerra" e o Club de Defesa Nacional. Realisam-se grandes manifestações populares, nunca vistas aqui, tal o extraordinario sentimento patriotico.

Os redactores dos jornaes locaes: "A Fronteira", "O Rebate", "A Nação" e "A Tribuna" assignaram uma convenção para terminar radicalmente as discussões de caracter pessoal e respeitar incondicionalmente os adversarios politicos, terminando as dissenções partidarias, afim de tratarem unicamente de interesse nacional, guerreando o germanismo espalhado nas fronteiras do Rio Grande do Sul, especialmente nesta cidade, onde se conta grande numero de brasileiros germanophilos.

O delegado prohibiu a venda, aqui, do jornal germanophilo "La Union", que se publica em Buenos Aires e que possuia, nesta cidade, muitos assignantes.

Fundou-se a linha de tiro Baptista das Neves

CUYABA' (Matto Grosso), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundada, nesta capital, a Sociedade de Tiro Baptista das Neves, procedendo-se logo á eleição de nova directoria, apurando-se este resultado: presidente, capitão do Exercito Firmo Rodrigues; vice-presidente, Ovidio Paula Corrêa; secretario, Lewgildo Mello; thesoureiro, Isaac Povoas, e director do tiro, tenente Alberto Silva Pereira. Reina grande enthusiasmo na mocidade cuyabana. Sua inauguração será a 24 de fevereiro proximo.

"Illustração Portugueza"

Os Srs. Martins & Irmãos, agentes no Brasil da "Illustração Portugueza", offereceram-nos hoje o ultimo numero chegado ao Rio daquelle semanario lisboeta, em cujo texto, entre varios artigos e chronicas, se destaca a reportagem literaria e illustrada do Sr. Avelino de Almeida sobre o milagre de Fatima.

ASSEMBLE'A, 46 — RIO

"FRAY MOCHO" e "CARAS Y CARETAS"

Da agencia de jornaes e revistas Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, recebemos hoje os ultimos numeros dos semanarios buonairenses "Fray Mocho" e "Caras y Caretas", profusamente illustrados e offerecendo á leitura texto bom e inedito.

ALFAIATARIA sortimento variadissimo e modernos. GONÇALVES DIAS N. 4 — Sobrado.

Gage d'Amour, vende-se na Casa Vieira avenida Rio Branco e rua Gonçalves Dias.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 417 rezes, 75 porcos, 4 carneiros e 32 vitellos.

Foram rejeitados: 4 r., 6 p. e 2 v.

Para os suburbios foram vendidas 21 1/2 rezes.

O total do "stock" é de 1.582 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 391 1/2 r., 69 p., 11 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 950 a 1$; porcos, de 1$400 a 1$450; carneiros, a 1$800, e vitellos, a 1$000.

Exportação

Foram abatidas pela Britannica 500 rezes. Foi rejeitada uma.

Pedidos para importação de Gage d'Amour com Albert Griffond, rua Buenos Aires 11.

Guaraná!...

Vendas e informações no deposito geral: CHARUTARIA PARA' — Rua do Ouvidor 19

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Rita de Cassia Monnerat Luttebach (Cassita), ás 10, na matriz de S. Lourenço em Nictheroy; commendador Thomaz Laranjeira, ás 9, na egreja de N. S. da Saude; Alvaro Robin, ás 9, na egreja de S. Geraldo, estação de Olaria; José de Souza Marques, ás 8 1/2, na Candelaria; D. Rita Maria da Conceição, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Alberto Vaz Guimarães, ás 9 1/2, na egreja de S. Pedro; D. Clotilde Mamede, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Octavio Corrêa de Macedo, ás 8 1/2, na mesma; Claudino dos Santos Braga, ás 9, na mesma; Luiz Gonçalves Pereira de Mello, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Antonietta de Oliveira Moniz, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Manoel Joaquim de Carvalho, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lydia, filha de Alcides Gomes Ferreira, rua Lucio de Mendonça n. 44; Rosa, filha de Domingos [illegible] de Souza, rua do Jogo da Bola n. 11; Octavio, filho de Lucas Agostinho, rua Attilia n. [illegible]; Antão Luiz Pereira, rua Visconde de Itauna numero 111; Laurindo Climaco da Silva, Hospital Central da Marinha; Alfredo Faria, rua Elia n. 21; Manoel, filho de Manoel Corrêa de Souza, rua Conde de Bomfim n. 1.269; Dolores Pinto, necroterio da policia; Angelino, filho de Seraphim da Silva Maia, praia do Retiro Saudoso n. 183; João, filho de João de Souza, Hospital S. Sebastião; Isabel Magalhães, rua Salgado Zenha n. 85; Honorina Romana Schreiber, rua Garibaldi n. 49; Bertholina Moreira, Hospital S. Sebastião; Miguel Alves da Fé, Hospital da Brigada Policial; Maximina, filha de Estevão Teixeira, rua Paula Brito n. [illegible]; Armando, filho de Julia da Silva, rua Dr. Luiz Augusto Pinto n. 21; Adozina Alves da Silva, rua da Alegria n. 116; José, filho de Olga Conceição dos Santos, rua dos Araujos n. 77; Maria Senna Bastos, Asylo de S. Francisco de Assis.

No cemiterio de S. João Baptista: Idalina Macario do Nascimento, Santa Casa da Misericordia; Martha Maria, filha do capitão-tenente Francisco Pereira das Neves, rua Marquez de S. Vicente n. 124; José Augusto dos Santos, rua Cardoso n. 119; Hippolyto do Prado, rua Pinheiro n. 93; Dulce Jorge, filha de Aurea Baptista, ladeira do Barroso n. 18; Maria, filha de Julio Affonso Leite, fonte da Saudade s|n.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carmen, filha de José Ferreira Cardoso, saindo o enterro ás 9 horas da manhã da rua Visconde de Sapucahy n. 90.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Pereira da Silva Vianna, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da Beneficencia Portugueza.

Tuberculose, bronchite asthmatica, hemoptyses — Elixir de Mastruço

FESTAS — Linda variedade de objectos para presentes, productos japonezes legitimos, só se encontra na CASA NIPPON, Gonçalves Dias, 55.

Uma festa, domingo, na Federação Hespanhola

Dedicada á sua colonia, a Federação Hespanhola, desta capital, realisa domingo proximo nos salões da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, uma festa que constará de baile infantil.

Desejando proporcionar ás creanças hespanholas momentos de alegria intensa, a commissão directora da Federação resolveu distribuir-lhes doces e brinquedos, na esperança de merecer aquelle seu gesto o applauso da petizada.

A' festa, que terá inicio ás 2 1/2 horas da tarde do dia 23 do andante, poderão comparecer, independentemente de convite, todos os hespanhoes, socios ou não da Federação.

SOFFREIS DO ESTOMAGO OU INTESTINOS? usae a **Guaranesia**

ALUGA-SE uma linda sala de frente para casal ou cavalheiro de tratamento, em pensão. Rua Almirante Tamandaré, 31.

Maçonaria

Na séde do Grande Oriente do Brasil realisou-se hontem a sessão magna da Benemerita Loja Capitular Visconde do Rio Branco, sob a presidencia do Sr. Miguel Pappaterra. Foi admittido, com todas as formalidades, como maçon, o Sr. José Rodrigues de Oliveira.

Achando-se no edificio o Sr. Dr. Horta Barbosa, foi nomeada uma grande commissão composta dos Srs. Dr. Pedro da Costa, tenente Jayme Pinto Moreira, Francisco Peres Gallo, capitão Mattos Silva, José Nicolau Ferreira, Adelino Martins Mendes, Nunes Lourenço, Paulo Bezzarelli, professor Angeli Torterolli, Orlando Barbosa, Manoel Rodrigues Araujo Gomes, Paes Leme, Vieira da Costa, João Pappaterra, Firmo Cardara, Accacio Figueiredo, Francisco Brunet e Alberto Alvares para introduzil-o no templo.

O veneravel entregou ao Dr. Horta Barbosa um diploma do titulo de honra que por deliberação approvada unanimemente foi conferido ao actual grande secretario geral da Ordem, convidando-o a dirigir os trabalhos.

Falaram os Srs. Dr. Souto-Maior, orador official; o Sr. José Riquezza, veneravel da Fratellanza Italiana; o veneravel da Loja Luz de Camões, os Srs. capitão Mattos Silva, Dr. Pedro da Costa, professor Angeli Torterolli e outros.

Juve... quæ sera tamen

Revigora e sanea os cabellos e a barba, restituindo-lhes a côr primitiva. Drogaria Carlos Cruz, Rua 7 de Setembro, 81.

Gage d'Amour, vende-se na casa A Nova, rua Rodrigo Silva 42.

Barraca de Tancos

Petisqueiras. Onde se come barato. 53, Rua dos Andradas. 53

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Força do destino", no Republica

A companhia popular do Republica deu hontem ao publico a opera "Força do Destino". A conhecida partitura de Verdi teve uma agradavel interpretação por parte de Beramnchi, Galleazzi, ambos muito applaudidos; Rina Agozzino, Mario Pinheiro e Fiore. A' orchestra, sob a intelligente batuta de De Angelis, egualmente couberam as palmas da grande assistencia do espectaculo de hontem.

NOTICIAS

Os festivaes de hoje

Tres festivaes attrahentes realisam-se esta noite. No Republica, em homenagem á embaixada portugueza, com um programma extraordinario, pela companhia lyrica que ali trabalha. Outro, no Palace, que é a Festa do Rio, um espectaculo cheio de numeros originaes, de fino humorismo. Finalmente, o dos dansarinos brasileiro Margot & Milton, no Assyrio. Neste haverá um bem organisado espectaculo de variedades: cantos, dansas, monologos, etc. Os apreciados bailarinos apresentarão varias surpresas. O espectaculo de Margot & Milton começará ás 10 1/2 da noite.

A primeira de amanhã no Recreio

E' amanhã que, em sessões, começará a se representada a fantasia satyrica "A feira das vaidades", no Recreio. Peça em um prologo e dous actos divididos em dez quadros, é original de Luiz Palmeirim; tem versos de Octavio Rangel e musica dos maestros Luiz Moreira, quasi toda a partitura, e Raymundo De Angelis, um numero de sucesso. São, como se vê, nomes todos conhecidos os que credenciam o novo original nacional, que a companhia Henrique Alves vae agora apresentar ao publico carioca.

A Festa da Boneca

Encerra-se domingo proximo, impreterivelmente, a inscripção aberta desde dias no Theatro Recreio para as creanças que queiram tomar parte no acto variado infantil da "Festa da Boneca", o interessante espectaculo que ali se realisará na tarde do dia de Natal. Essa medida tomou-a a empresa José Loureiro, para melhor ordem do espectaculo. De sabbado em deante estarão expostos no theatro Recreio os premios offerecidos por importantes firmas da nossa praça, os quaes serão sorteados entre as creanças que forem á "Festa da Boneca".

O festival de Italia Fausta

Italia Fausta realisa depois de amanhã a sua festa artistica, no Palace. Será representada na noite do seu festival a excellente peça de Bataille "O escandalo". Decerto, não é preciso dizer mais, para que o publico culto do Rio se prepare para ir levar á grande artista patricia os seus applausos, de todos os que se dispensam aqui a actores o mais justo e mais necessario.

Em homenagem a Marcellino Mesquita

A companhia nacional do S. José vae realizar em dia da semana proxima, um grandioso festival em homenagem ao illustre dramaturgo Marcellino Mesquita e demais membros da embaixada portugueza. Será organisado um attrahente programma, do qual fará parte a peça sertaneja "O Marroeiro". Para maior brilho o festival será realisado no theatro S. Pedro.

—Na burleta carnavalesca "Dansa de velho", original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os felizes autores do "Forrobodó", musica do maestro José Nunes, reapparece sabbado, no S. José, o actor Alvaro Fonseca, que ha mais de um anno estava afastado da companhia. Alvaro Fonseca fará o Herculano, o professor de harmonia do "Cordão da Illusão do Amô", em que tem uma das suas melhores creações.

—Volta hoje á scena no Trianon a peça de Viriato Corrêa "Sol do sertão".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Favorita", etc.; Palace, variado; Trianon, "Sol do sertão"; S. Pedro, variado; S. José, "Pega o boche", na 1ª e 2ª, e "A avósinha", na 3ª sessão; Carlos Gomes, "Alma brasileira", na 1ª sessão, e "Pelo telephone", na 2ª.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO DE 800:000$000

No dia 21 do corrente, ás 20 e meia horas, no salão nobre desta Associação, em sessão publica, se procederá a sorteio de obrigações deste emprestimo.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1917.

Samuel de Oliveira, 1º thesoureiro.

Nomeações em Minas

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados: delegados de policia de Palmas e Santa Luzia do Rio das Velhas os Drs. Henrique Antunes e Arnaldo Scolidoro, respectivamente; juiz municipal de Ituyutaba, o Dr. Francisco Moreira, e director interino do Gabinete de Identificação, o Dr. Sylvestre Moreira. — (Retardado).

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. O. E. N. T. E. — O senhor não é o "doente": é quem trata doente. O collega compre as lições do prof. Grigiculo e veja o que elle diz sobre o assumpto. Tenha um pouco de trabalho, como nós o tivemos.

A. S. A. I. N. — Não ha de que.

P. B. A. — Não é pergunta para ser respondida por medico.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo proximo

Nas rodas dos turfmen são preferidos, para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo 6 de Março — Kepi, Flecha e Invejada;

Pareo Velocidade — Merry Bay, Servio e Zampa;

Pareo Itamaraty — Lutetia, Drina e Land Lady;

Pareo 17 de Setembro — Aymoré, Pistachio e Parade;

Pareo Europa — Ironia, Alsacia e Veloz;

Pareo Supplementar — Blitz, Marny e Mexixe;

Pareo Excelsior — Mont Vert, Monroe e Ajalon;

Grande Premio Encerramento — Meyrick, Pactolo e Sultão;

Pareo Progresso — Estilhaço, Diamante e Xará.

Football

A vinda do Palestra Italia

Está mais ou menos confirmada a noticia que demos sobre a vinda a esta capital do team do Palestra Italia, de S. Paulo, a convite do S. Christovão. Ainda hoje pudemos saber que, não sendo possivel a realisação do match no dia 25, conforme queria o S. Christovão, este club carioca está trabalhando para a sua realisação no dia 31.

Villa Isabel x Mackenzie

Em favor da Irmandade do Sagrado Coração de Maria, realisa-se domingo proximo um grande festival no Jardim Zoologico. Do programma destaca-se um interessante match, em disputa de uma taça de prata, entre as primeiras equipes do Villa Isabel F. C. e do S. C. Mackenzie.

Antes será realisado um match-training entre os segundos teams do club local e do S. Christovão A. C.

Dada a importancia das equipes, é de se esperar lutas bastante interessantes.

INFANTIL

Os matches de domingo proximo

A tabella do campeonato infantil marca para o proximo domingo os seguintes encontros:

FLUMINENSE x AMERICA — No campo da rua Pinheiro Machado;

S. CHRISTOVÃO x BOTAFOGO — No campo da rua Figueira de Mello, e

FLAMENGO x PALMEIRAS — No campo da rua Paysandu'.

— Destes matches o considerado de maior importancia é o que se ferirá no campo da rua Figueira de Mello. Tanto o Villa Isabel como o Botafogo (os collocados em primeiro logar), acham-se com a mesma quantidade de pontos e jogos. O primeiro ainda não foi derrotado, porém, conta já com dous empates, e o segundo tem uma derrota, a do Villa Isabel. Caso o S. Christovão ganhe ou consiga empatar, o club dos raios negros será grandemente favorecido. No caso do São Christovão ser derrotado, o final do campeonato será mais interessante, pois provavelmente terminará num empate entre os dous valorosos alvi-negros, representantes das zonas norte e sul.

Maximas sobre o football

"Estar o mais proximo possivel do local onde uma falta foi commettida traz sempre ao juiz a vantagem de impedir que se discuta a applicação da pena. Fuja das consultas e acompanhe a bola. — J. Karr."

As eleições no Palmeiras

Domingo proximo o Palmeiras realisará a sua assembléa geral ordinaria para eleição da sua nova directoria. Estamos informados de que uma grande maioria apoia a seguinte chapa, que receberá sem duvida o suffragio unanime dos associados do sympathico Palmeiras: presidente, Eustachio Alves; 1º vice-presidente, Mario de Magalhães; 2º vice, Alvaro Assumpção; 1º secretario, Ismael Martins; 2º secretario, Dr. José Sizenando; 1º thesoureiro, Augusto Martino; 2º thesoureiro, Armando Camara; procurador, Zeferino Pinto Teixeira; presidente da commissão de sports, Astrogildo Carvalho; representante, Manfredo Liberal; commissão de syndicancia, Norivaldo Lobo, Aristides Barbosa, Clarimundo Bittencourt, Horacio Salema e Octacilio P. Vasco; commissão fiscal: Moacyr P. Lobo, Newton Pinto e João Miranda.

JOSE' JUSTO.

O porto hoje pela manhã

O movimento de entradas, hoje, pela manhã, no nosso porto, foi o seguinte:

Hiate "Vencedor", procedente de Cabo Frio, com carregamento de cal; paquete "Ibiapaba", procedente de Buenos Aires e escalas, trazendo varios generos de carga e 22 dias de viagem; vapor sueco "Anzlia", procedente de Santos, com carregamento de café.

A' Praça

Glossop & C., estabelecidos á rua da Candelaria n. 57, Rio de Janeiro, communicam á praça, seus amigos e clientes, que a partir de hoje, 10 de dezembro, são os unicos e exclusivos representantes da INTERNATIONAL CHEMICAL CO. LTD., e unicos depositarios dos seguintes artigos:

MAGNESIA BISURADA; LAVONA COMPOSÉE, BITRO-PHOSPHATE, e BITRATE.

Todas as contas de fornecimentos feitos depois do dia 10 do corrente devem ser pagas a Glossop & C.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917.

IMPRENSA MINEIRA

"Jornal do Commercio"

Entrou hoje no seu 22º anno de existencia o "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, um dos mais prestigiosos orgãos da imprensa mineira. Pelos seus serviços á causa publica, pela orientação superior com que estuda os assumptos que dizem respeito ao interesse collectivo, o "Jornal do Commercio" grangeou merecido conceito, sendo hoje um dos mais legitimos interpretes da opinião publica do grande Estado central. Aos nossos collegas mineiros enviamos as nossas saudações.

"Jornal das Moças"

Mais um interessante numero do "Jornal das Moças", está hoje posto em circulação. A capa é uma excellente allegoria feita pelo habil lapis de Genesco. Boa e intelligente collaboração em verso e prosa, modas, poesias, romance, retratinhos de moças, Questionario Psychologico, Do Alto da Torre, Galanteios e Perversidades e muitas outras novidades interessantes.

"Aos portuguezes: contra a Allemanha"

O Dr. Mario Monteiro, escriptor portuguez, ora residindo no Rio, onde tem dado á apreciação do publico diversas amostras de seu talento, sobretudo obras de theatro, offereceu-nos hoje seu poema "Aos portuguezes: contra a Allemanha", edição popular de propaganda. E' um trabalho de real valor, no qual não se sabe o que mais apreciar, si a belleza dos versos ou si o patriotismo que os inspira, e eis ahi, naturalmente, o melhor elogio feito ao novo poema do Dr. Mario Monteiro.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café

De ordem do Sr. presidente interino convoco os Srs. socios para a assembléa geral ordinaria que se realisará a 22 do corrente, das 19 ás 20 horas, para prestação de contas e reforma de estatutos; pede-se o comparecimento de todos os associados.

O secretario J. A. Carvalho.

Uma busca na casa de "Bahianão"

Varios roubos apprehendidos

Ha dias noticiámos a prisão do audacioso ladrão Antonio Euclydes dos Santos, o "Bahianão", na estrada do Engenho Novo, em Realengo, pelo agente Emygdio Rocha.

Hontem esse agente deu uma busca em casa de "Bahianão", no morro da Favella, e apprehendeu varios livros de mathematica, instrumentos, roupas, botões, bonets e grande quantidade de Santos. Todos esses objectos, á excepção dos santos, pertencem a alumnos da Escola Militar, residentes em uma "republica" no Realengo, que ha tempos foi pela quadrilha de "Bahianão" assaltada e roubada em varios objectos no valor de 1:600$000.

Os santos pertencem a varias egrejas dos suburbios, que tiveram a mesma sorte da "republica" militar.

"Bahianão" promette descobrir o paradeiro de grande quantidade de roubos por elle e sua quadrilha praticados, não só nos suburbios como na zona central.

Preso com o roubo

O velho João Francisco Rangel, apezar de velho com seus 60 annos, ainda é um refinado larapio. Na manhã de hoje ao passar elle sobraçando lençoes, colchas e varias outras roupas, pelo becco da Valuana, em Madureira, foi preso e conduzido com "armas e bagagens" para o xadrez do 23º districto.

Na vertigem do odio

Ainda hoje deve ser removida para a Casa de Detenção Malvina de Souza, a criminosa de hontem.

A's 11 horas da manhã, do necroterio da policia para o cemiterio do Cajú', foi levado o corpo da assassinada Dolores Pinto, sendo grande o cortejo.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada na praia do Arpoador, em Ipanema, uma joia de valor. Quem se julgar seu dono deve procural-a á rua Barcellos 33, Copacabana, dando as indicações.

—O Sr. R. G. entregou a esta redacção uma medalha contendo duas photographias, achada em Cascadura.

Um despejo como poucos...

Foi á valentona. Exigiu deste, daquelle, daquell'outro, e em pouco o homem punha quasi todos os inquilinos na rua, sem escapar mesmo uma pobre mulher doente.

Não é dizer-se que semelhante medida fosse tomada porque os inquilinos estivessem atrasados... Não! O homemzinho, que se chama Antonio Salvador Thompson, não quiz respeitar nem os que estavam em dia...

E' claro que protestos não faltaram.

Era um direito seu, querer a casa para o que bem calendasse. Mas entre essa necessidade e o facto de, brutal, indelicadamente, correr com os inquilinos que cumpriam os seus deveres, vae uma grande abuso.

Queixas innumeras nos chegam ás mãos, e até a de que o Thompson havia requerido ordem de despejo, não para todos os moradores de sua casa, mas apenas para um tal Caetano José de Carvalho, que elle allega ser o occupante que é, simplesmente, seu empregado e encarregado do predio!

Eis ahi um caso que tanta celeuma levantou entre os habitantes do alludido predio, attingidos inesperadamente por um despejo que, do modo por que está sendo executado não se justifica nem se póde tolerar.

Usina São Gonçalo

O Sr. Camillo Borges dos Santos não é mais vendedor da Usina São Gonçalo, e não tem nem nunca teve autorisação para liquidar contas.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1917. — G. SEABRA.

Um municipio bem administrado

Entre a correspondencia que nos chegou hoje ás mãos, encontrámos um relatorio e proposta de orçamento da Camara Municipal de Santa Thereza. Tivemos curiosidade de conhecel-o. Tem-se tratado tanto de politicagem, em suas variadas manifestações, que quizemos saber si alguma cousa, naquelle municipio fluminense, revelava administração. Foi assim que soubemos que ha um municipio no Brasil que encerra o seu exercicio sem "deficit"!

Effectivamente, o balanço relativo ao periodo decorrido entre 1º de janeiro e 31 de outubro acusa um saldo — lá escripto e demonstrado — de 3:007$570. E o mais interessante é que não houve córtes formidaveis, nem emprestimos, nem augmento de impostos, á maneira do Sr. Amaro Cavalcanti: houve apenas isto: boa arrecadação e despesas intelligentemente feitas.

O relatorio, assignado pelo presidente da Camara, Sr. José Vieira Machado da Cunha, que teve a gentileza de enviar-nos, revela, aliás, uma excellente orientação administrativa, que devia e podia ser imitada.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Séde social: Rua da Quitanda n. 6, sobrado

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria, que se realisará amanhã, 21 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: deliberação sobre o advogado e mais interesses sociaes.

Rio, 20 de dezembro de 1917.

O 1º secretario — *José Francisco de Menezes.*

Caloteado, posto na rua e ameaçado!

Não é a primeira reclamação contra o Dr. José Honorio Menelick a que hoje recebemos. O director de um Centro Civico 7 de Setembro, dado como existente nesta capital, gosta muito de ter empregados ás suas ordens; mas nada lhe é agradavel pagar os serviços destes. Talvez seja uma mania do Dr. Menelick; ha quem tenha outras e peores. Com a queixa trazida hoje á A NOITE, o director do tal Centro tomou como seu empregado o preto Silvino Villa Cruz, cego de uma vista. Foi isso a 11 de agosto ultimo, sendo que até hoje um só vintem Silvino não recebeu do Dr. Menelick. E quando o pobre empregado do Centro reclamava do seu director seus ordenados, 20$ mensaes, só recebia ameaças de pancadas ou de ser posto na rua, na cadeia, no Hospicio. Aliás, o menos que podia acontecer ao pobre Silvino foi o que lhe aconteceu hoje, com a expulsão, debaixo de gritos e ameaças, da casa do Dr. Menelick.

Silvino Villa Cruz, que veiu a A NOITE, logo que deixou de ser explorado, disse-nos positivamente o que ahi ficou e muitas outras cousas mais do Dr. Menelick e do seu Centro Civico 7 de Setembro!

Contra os vagabundos de Madureira

O commissario Solon Ribeiro, do 23º districto, attendendo a uma justa reclamação de varias familias de Madureira, para reprimir a vagabundagem desenfreada que perambula pelas ruas dessa localidade, deu, na manhã de hoje, uma batida e prendeu 10 vagabundos. Oxalá que os seus collegas o secundem nessa justa campanha.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Themistocles de Almeida, commendador Adolpho Hasselmann, Dr. Thomaz Pará, Dr. Sergio de Carvalho, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Dr. Edgar Simões Corrêa.

—Faz annos hoje Mme. Christina Teixeira de Vasconcellos, esposa do Sr. Pedro de Vasconcellos.

—Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Vicente De Angelis, da Confeitaria de Angelis & Filho, desta praça.

BAPTISADOS

Com muita alegria realisou-se hontem o baptisado do menino Caio Tacito, filho do Dr. Mario Pereira de Vasconcellos e de D. Marietta Sá Vianna de Vasconcellos, Exma. filha do professor Sá Vianna. Foram padrinhos do pequeno Caio Tacito o coronel Felix Mascarenhas e sua Exma. esposa.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Para commemorar o anniversario natalicio do Dr. Fernando Vaz, resa-se amanhã, na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, uma missa em acção de graças.

PELAS ESCOLAS

Concluiu a 1ª serie de odontologia da Faculdade de Medicina desta capital, e por isso tem sido muito comprimentado, o Sr. Ignacio Soares Montaury.

—O Dr. Ubaldino de Assis, representante federal da Bahia, tem recebido muitos cumprimentos por haver seu filho Benigno de Assis concluido com brilho os exames do 4º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital.

LUTO

No Pará, onde residia, falleceu hontem o juiz Dr. Julio Damin Lobo, tio do Dr. Bruno Lobo e de Mme. Mauricio de Medeiros.

Alliciava trabalhadores para S. Paulo

E foi preso

JUIZ DE FÓRA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A policia deteve o individuo Nicolão Morelli, que aqui estava alliciando trabalhadores para as fazendas paulistas, fazendo-lhes falsas promessas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONVITE

Realisando-se no dia 21 do corrente, ás 20 e meia horas, o sorteio para o resgate de obrigações do emprestimo de 800:000$, a directoria da Associação cumpre o indeclinavel dever de convidar os Srs. prestamistas, associados e o publico em geral para assistirem a esse acto.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1917.

Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario.

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 20 (A. A.) —Falleceu hontem D. Julieta de Lacerda, filha do fallecido senador José Marcellino.

Uma conferencia do explorador Schackleton na capital argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Esteve brilhantissima a conferencia realisada hontem, á noite, no salão do Plaza-Hotel, pelo celebre explorador inglez Shackleton, sobre as suas viagens ao polo antarctico, em beneficio da Cruz Vermelha Britannica.

A "Presidente Sarmiento" não é mais navio-escola

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O ministro da Marinha, Dr. Frederico Alvarez de Toledo, resolveu retirar a fragata "Presidente Sarmiento", que servia de navio-escola dos guardas-marinha, emprehendendo viagens circulares, desse serviço, e substituil-a pelo couraçado "Pueyrredon". A bordo da fragata "Presidente Sarmiento" será installada uma escola para marinheiros.

FOLHETIM DA «A NOITE» (44)

RAVENGAR

A MOTOCYCLETA INFERNAL

10º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

O DESASTRE

—Vamos até lá, exclamou Ravengar.

—Deus castigou-o terrivelmente pela má acção praticada! considerou Jessie.

—Em todo o caso, ella não lhe deu sorte; vamos rehaver o que nos roubou!

O que ambos ignoravam, é que, na quéda, Juan Navarros, atirado tonto na calçada, largara o frasco das bolas mysteriosas.

Este rolou pela valla do passeio, e ninguem, ao erguer Juan Navarros, nisso reparou.

UM LEITO DE HOSPITAL

Deitaram Juan Navarros num leito da sala principal do hospital e os cuidados energicos que lhe foram prodigalisados fizeram-n'o recuperar pouco a pouco os sentidos.

Elle, porém, achou de bom alvitre permanecer inerte, como si continuasse atordoado, na expectativa dos acontecimentos.

E tinha razão para se precaver.

Cinco minutos depois, Ravengar e Jessie, que tinham tomado um taxi, chegavam tambem ao hospital e pediam licença para visitar o ferido que alli dera entrada.

O porteiro recusou leval-os á sala onde estava o atropelado. Não era dia de visita. O regulamento era formal.

Ravengar, porém, não era homem que tão pouca cousa embaraçasse. Desviando o guarda e, seguido de Jessie, penetrou na sala, onde estava o atropelado. Não era dia de visita.

Juan Navarros avistou-os assim que entravam e comprehendeu immediatamente o perigo que corria; mas não dispunha elle, agora, do meio o mais simples de lhes escapar?

Num gesto rapido, elle tirou o véo do bolso, cobrindo-se com o mesmo e, antes que as pessoas que lhe rodeavam o leito dessem por isso, Navarros desapparecera.

Ravengar percebera-lhe o gesto; bem sabia o que se acabava de passar.

—Fechem a porta, gritou elle, e que alguem a garanta.

E elle mesmo, estendendo as mãos em todos os sentidos, percorreu a sala, por entre as camas, no que foi imitado por todos os assistentes.

Nessa occasião, occorreu um facto bastante singular. Uma machadinha, que estava suspensa á parede, ao lado de um extinctor de incendio, foi bruscamente arrancada do logar que occupava.

O guarda, que garantia a porta, depois de a ter fechado a chave, foi atirado sobre um leito proximo, e a machadinha poz-se a bater violentamente num dos batentes, arrombando a fechadura.

Ravengar dera um salto.

O pessoal do hospital viera assistir o que se passava por trás da porta. Ravengar depois de ter agarrado no vacuo um vulto invisivel, arrancou-lhe violentamente um objecto qualquer e, de repente, Juan Navarros appareceu.

Ravengar reconquistara o véo magico.

Mas, seria preciso não conhecer Juan Navarros para imaginar que elle fosse homem capaz de desistir tão facilmente da partida.

Avançou para o seu adversario para arrebatar-lhe o precioso trophéo.

A luta começou, sem treguas, entre os dous homens.

Atracaram-se violentamente e rolaram ambos ao chão; cada qual por sua vez levava vantagem, e o véo, motivo do combate, passava successivamente das mãos de um para as do outro.

Guiado por Jessie, o pessoal do hospital dirigia-se para o patamar, para apartar os dous adversarios; mas, nessa occasião, estes sempre atracados, rolaram de degráo em degráo toda a escada.

E, então, todos os assistentes soltaram um grito de espanto: Juan Navarros acabava de desapparecer pela segunda vez, emquanto que Ravengar permanecia immovel, fallecido.

Jessie, seguida pelos enfermeiros, correu para soccorrel-o.

Mas, quando chegaram em baixo da escada, uma nova surpresa, mais inexplicavel ainda, aguardava-os.

O corpo de Ravengar tambem lá não estava!...

Foi improficuamente que o procuraram por toda a parte. Tiveram que se render á evidencia.

Por um phenomeno sobrenatural, os dous adversarios tinha se evaporado.

NO POSTO POLICIAL

Acompanhada dos enfermeiros e dos touristes que transportaram Juan Navarros ao hospital após o accidente, Jessie dirigiu-se ao posto policial mais proximo para contar a scena singular a que assistira.

A' proporção que a sua narrativa proseguia, a physionomia dos agentes manifestava o mais profundo espanto: visivelmente duvidavam que estivesse ella no uso perfeito das suas faculdades mentaes.

Procuravam em vão comprehender a historia complicada do véo magico... do frasco mysterioso... do subito desapparecimento... da machadinha movendo-se sósinha no ar...

—Vamos, minha senhora, dizia um dos agentes, por favor, ponha um pouco de ordem no que refere. A senhora diz que Juan Navarros, seu marido...

—Tentou assassinar-me com a cumplicidade de Bianca, a dona da casa de jogo.

—Muito bem. Isso já é um esclarecimento sabido, pois que a senhora prestou depoimento contra elle. Continuemos. Na occasião em que elle corria, ao atravessar uma rua, um auto atropelou-o. Carregaram-n'o sem sentidos e foi transportado para o hospital...

—Saint-Luc, é isso mesmo.

—Elle está, pois, no hospital?

—Não, senhor.

—Então, onde está?

—E' justamente o que ignoro. Meu marido cobriu-se com a capa magica que tinha roubado a Mister Ravengar e, subitamente, desappareceu do leito em que estava deitado.

O agente olhou para os companheiros, meneando a cabeça; em seguida:

—Vamos, minha senhora, disse elle, por favor, fale seriamente!

—Mas, senhor, eu lhe estou falando muito seriamente. O meu marido e o adversario rolaram pela escada abaixo e, quando lá chegámos, não havia mais ninguem.

Os enfermeiros e os touristes corroboraram esta afirmação.

—E' exacto, senhor, disse um delles, ambos haviam desapparecido, do mesmo modo que já um delles o fizera na sala!

—E' que naturalmente sairam sem que os vissem, ponderou calmamente o agente que não tinha a minima propensão para o sobrenatural.

—Não!... não!... insistiu Jessie.

—Vamos, minha senhora, não insista em querer nos fazer acreditar que esses dous homens volatilisaram-se!... Não percamos nosso tempo a discutir inutilmente!... A sua queixa já está em mãos do chefe do districto, não é verdade?... O processo segue o seu curso!... Nada mais podemos fazer!

—Mas, emfim, exclamou Jessie, não seria bom procural-o para prendel-o?

—Ora, minha senhora, retorquiu mal humorado o agente, batendo com a mão sobre a escrevaninha, não me é possivel dar busca em toda a cidade, á procura desses dous homens invisiveis!

Jessie deixou cair os braços desanimada. Para que tentar convencer semelhante teimoso! Nunca conseguiria comprehender o occorrido, e todas as explicações que lhe fornecesse seriam inuteis.

—Muito bem! disse ella finalmente. Nesse caso, só me resta retirar-me.

—E' o que tem a fazer, minha senhora, disse o agente levantando-se para que as testemunhas tambem se retirassem do posto.

Jessie saiu com o coração confrangido por dolorosa apprehensão.

Não duvidava, então, que Ravengar estivesse sob as garras do seu inimigo.

De que modo procederia Juan Navarros com este e principalmente o que tentaria agora contra ella, que já não tinha o seu protector para defendel-a?

11º EPISODIO

O SEGREDO TENEBROSO

OS FIOS ELECTRICOS — O GUARDA-PORTÃO MAC-GUIRE

Pouco depois do accidente que soffrera Juan Navarros, uns garotos, que saiam da escola, detiveram-se na avenida de Brooklin, para organisar uma partida de barra.

Foi assim que um dos meninos apanhou o famoso frasco que, caindo das mãos do cubano, rolara na sargeta.

Este chamou os collegas e mostrou-lhes o vidro. As tres bolas pretas nelle contidas os intrigaram. O cheiro dellas era agradavel; talvez fosse gostoso! O pequenote levou-as á bocca para proval-as.

Mas, o seu irmão mais velho não consentiu:

—Bem sabes, Jack, que mamãe prohibiu-te de comer qualquer cousa sem sua licença. Talvez seja veneno! Dá-me estas bolas.

—Não! respondeu o outro.

Essa falta de respeito á hierarchia fraterna irritou o menino:

—Jack, repetiu zangado, dá-me estas bolas.

E, como o pequeno recusasse, elle quiz tomal-as á força. Houve troca de socos. Não tardou a que a briga se generalisasse e a rua ficou em polvorosa.

A pequena distancia, o guarda-portão de uma das casas da avenida, Patrick Mac-Guire, conversava, á entrada, com algumas visinhas.

Elle viu a briga e correu para separar os belligerantes, indagando paternalmente qual a causa da luta.

Todos os meninos gritavam ao mesmo tempo. Elle acabou, finalmente, por saber a verdade, e, para pôr termo ás hostilidades, ficou com o frasco.

—Venha ver, Mme. Norberger, disse voltando para o grupo de visinhas, o que o seu Jack queria comer!

(Continúa.)

Grande emporio de roupas brancas para homens, senhoras, cama e mesa

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE SORTIMENTO DE COSTUMES PARA CREANÇAS

Meias francezas

Linhos, cretonnes, morins, nanzoucks, atoalhados, etc.

Casa em Paris -- 25, rue des Petits Hotels, 25

Agua Mineral

PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE Rua SETE DE SETEMBRO n. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, rua Onze de Agosto n. 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, côr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DOR DE DENTES? SO' DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Niltheroy, Dr. garia Barcellos. DENTICURA esta a 1$000.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lys-dor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "...Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco

Morins, cretones — E — Linhos de lenções A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para ir a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer imp-rtancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

Moveis a prestações e a dinheiro RUA DA QUITANDA 72 Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

GRANADO & C., DROGARIA PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., R. HESS & C., SILVA GOMES & C., FREIRE GUIMARÃES & C., GRANADO & FILHOS, RIO DE JANEIRO.

HOTEL ALLIANÇA

CAXAMBU'

E' incontestavelmente o mais bem montado, com mobiliario novo e de luxo, offerecendo todo o conforto possivel.

Diarias: 8$ a 10$000 por pessoa.

Proprietario: Antonio Campos Martins.

Informações, por favor, com o Sr. Ricardo Ramos.

30, RUA DE S. PEDRO, 30

Tendes tosse? Quasi tuberculoso?

CONTRATOSSE

E' o grande remedio salvador

O CONTRATOSSE, com muito pouco tempo obteve 373 attestados de pessoas de todas as classes sociaes. — O CONTRATOSSE:

CURA qualquer tosse. CURA rouquidões e aclara a voz. CURA bronchites chronicas. CURA as pessoas fracas do peito. CURA falta de somno. CURA a coqueluche no cabo de uma a duas semanas de uso. CURA inflammações de garganta. CURA dôres no peito e nas costas. CURA com tipeções com uma a doses vidro. CURA affecções bronchopulmonares, tornando-o regularmente. EFFICACISSIMO na tuberculose e hemoptises, tomando-o convenientemente.

Enfim, o CONTRATOSSE é energico, infallivel e agradabilissimo. Depositos em todas as drogarias. Deposito central: drogarias Huber, rua Sete de Setembro n. 61 — Rio. Vende-se em todas as pharmacias do Rio e da America — PREÇO 2$500.

INSTITUTO MODERNO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

— MME. Z. ROBELLI & C. —

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

Novo plano — 347 — 2ª

1.000:000$000

Por 50$ em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano além do premio maior distribue outros premios, de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, digestões difficeis, azias, enjôos do mar, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no depo ito: J. Rodrigues, Gonçalves Dias 49. Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

CASAMENTOS

PAPEIS CIVIL E RELIGIOSO

41, Rua da Carioca, 41

Escriptorio fundado em 1907

J. Borges do Rego — Solicitador

Telephone Central 2823

BICYCLETAS de ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

— Casa Grão Turco —

Ouvidor, 96 — Tel. Norte 4.034.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Cortinas, tapetes, oleados, capachos.

Casa Monteiro

29, Qutanda, 29

"Soret" E' Magico!

Um triumpho da sciencia medica

"Sim, o mundo inteiro está agitado com a nova descoberta chimica, "Soret". Ha annos que V. S. tem procurado achar alguma cousa que lhe restituisse a gloriosa mocidade. O "Elixir Soret"

"Experimente "Soret" e veja como é maravilhoso"

ret" lhe dará este vigor de um modo que o surprehenderá! Comece a tomal-o hoje. V. S. realisará sem custo que uma nova era de extraordinaria felicidade será sua". O "Elixir Soret" contém ingredientes vegetaes, mas não contém substancias nocivas. Homens enfraquecidos por annos têm sido completamente restaurados. O Elixir é maravilhosamente concentrado, e renova o centro do systema nervoso immediatamente. Não sómente estimula, porém, restaura as funcções de um modo maravilhoso. "Soret" tambem é um tonico notavel para as pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, trabalho excessivo, esgotamento geral e fastio. Experimente o Elixir, e veja a prova do seu poder magnifico, e mais uma vez sinta-se com um joven — agora! Experimente e veja. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados em todas as pharmacias e drogarias. Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

PROFESSORA habilitada, dipl. da Faculdade de Paris, procura collocação em logar ou casa de familia, como interna ou externa para logo ou mais tarde, com perfeiçã linguas, sciencias, mathematicas, etc. Sabe portuguez. C. D. M.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1º de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 449

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

O tenente José de Siqueira Campos pede ao Sr. Alcibiades Liberalli, o obsequio de procural-o á Avenida Men de Sá n. 113, para negocio urgente e de seu interesse.

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

KIMONOS DE SEDA, de CREPON, de ALGOD. O e fazendas para confecção dos mesmos

AVISO — Enviamos catalogos

A. de Souza Carvalho

Telephone C. 5511

RIO

Francez e Inglez

pratico, a 10$000 mensaes, professores notaveis. CURSO N. RUA DE PREPARATORIOS URUGUAYANA 39 - 1º

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras. — Diarias de 7$ a 10$000

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry — Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Deposito dos melh res conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos, sem o recurso do poder com o "AGUA INDIANA". E' o melhor preparado para dar aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE S. PAULO

garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Unica neste genero

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 66 — Teleph. Villa 19. Fabrica de vigas de cimento armado para construcções, vigas, manilhas, para alicerces, vergas para janellas, arcos, sobre portas e janellas, e para outras mais, que qualquer outro artigo de cimento, etc.

Tubos de cimento armado para canali ações.

Alerta!!!

Não guardem joias de valor em casa, tragam a dinheiro que é mais facil guardar o dinheiro que joias. A Joalheria Valentim paga muito bem, rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Professora de côrte

Habilita a cortar por qualquer geometria e pratica qualquer modelo, ...

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 136, 1º andar.

Telephone 3.523 Norte

Campestre

Hoje:

Grande successo.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Vatapá á bahiana.

Polvo — Sardinhas e ostras frescas.

Gabinetes e salas reservadas

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

125$000, com pesos de 1 e 2 kilos, ...

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios: attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Theatros da Empreza JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

Republica

Recita em homenagem á EMBAIXADA PORTUGUEZA. Discurso pelo Dr. Julio Dantas da Rocha. Concerto por Galeazzi, Bergamaschi e De Franceschi.

FAVORITA

Com BALDRICH

PALACE THEATRE

FESTA DO RISO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

Recreio

A's 7 3|4 e 9 3|4

A Feira das Vaidades

Republica

Mignon

PALACE THEATRE

MESTRE DE FORJAS

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quinta-feira, 20 — HOJE

Soirée elegante ás 8 e ás 10

SUCCESSO INDISCUTIVEL

A querida peça nacional

Sol do Sertão

Comedia em tres actos, original do notavel escriptor sertanejo VIRIATO CORRÊA.

Estupendo trabalho de LEOPOLDO FROES no Braguilhonis, italiano, tocador de trombone e pretendente a cargos publicos.

Tomam parte APOLLONIA PINTO, AMALIA CAPITANI e toda a companhia

Dia 26 — Festa artistica de AMALIA CAPITANI, com a peça em quatro actos A MENINA DO CHOCOLATE e o lever ... Marque Pinheiro — SI FOSSE ...

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PALACE THEATRE

Empreza JOSE' LOUREIRO

Companhia Dramatica de S. Paulo, de que faz parte a eminente actriz ITALIA FAUSTA

SABBADO — 22 — SABBADO

A's 8 3|4

Festa artistica da actriz ITALIA FAUSTA

Primeira representação da peça em quatro actos, de BATAILLE

O ESCANDALO

Desafio entre os nossos melhores caricaturistas

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª e balcões, 3$000.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 20 de dezembro de 1917 — HOJE

NO CARLOS GOMES

1ª sessão — A's 7 ...

ALMA BRASILEIRA

2ª sessão — A's 9 ...

PELO TELEPHONE

NO S. JOSE'

1ª sessão — A's 7 horas

PEGA O BOCHE

2ª e 3ª sessões — A's 8 ...

A AVOSINHA

NO S. PEDRO

A's 7 3|4 e 9 3|4

CHEFALO P. LERMO?